ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

SEXTA-FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de outubro, ás 4 horas e 33 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Bernardo e Barreirinhas no Maranhão, o bacharel Benedicto Pereira Leite.

— Foi nomeado thesoureiro da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Falleceu o conselheiro André Augusto de Padua Fleury, director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 22 de outubro, á tarde.

A França vai remetter novos reforços de tropas para a China e o Tonkin.

A mór parte dos jornaes francezes reclamam do governo uma prompta solução do conflicto franco-chinez.

PARIS, 23 de outubro, de manhã.

Falleceu o eminente jurisconsulto francez Faustin-Helie.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 23 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE III

LOCOMOTIVAS

(*Continuação*)

Se se quizer que a locomotiva arraste comboios muito pesados, ou que suba rampas muito inclinadas, as 6 rodas motrizes deverão ter igual diametro e serão ligadas por meio de tirantes de manivellas iguaes, de maneira que os embolos imprimam movimento ás 6 rodas e que haja 6 em lugar de 2 pontos de adherencia aos carris.

Para calcular em *cavallos-vapor* a força que deve ter uma locomotiva para arrastar um certo numero *n* de toneladas, com uma dada velocidade k de kilometros por hora, é preciso avaliar o seu trabalho correspondente a estes dados.

O esforço de tracção é igual a $n \times 4$ kilogrammas; velocidade ou espaço percorrido em 1'' é

$$K \times \frac{1000}{3600''} = \frac{5}{18} K,$$ expressa em metros. O trabalho é portanto $\frac{5}{18} K \times n \times 4$ ou $\frac{10}{9} \times n K$. Quantas vezes houver n'esta quantidade 75 kilometros, tantos *cavallos-vapor* a machina deverá representar em força.

As locomotivas de grande velocidade deverão ter as rodas motrizes com um grande diametro, para que a cada volta corresponda um grande deslocamento linear. Esta condição foi, durante muito tempo, difficil de realizar, porque estando o eixo das rodas abaixo da caldeira, não se podia augmentar o diametro das rodas sem que ao mesmo tempo se levantasse o centro de gravidade da machina, o que prejudicava a estabilidade. Crampton venceu esta difficuldade, collocando as rodas motrizes atraz da caldeira.

As locomotivas podem classificar se em 3 grupos, segundo a natureza de serviço a que se destinam. E são: de *grande velocidade* ou *machinas para viajantes*; *machinas para mercadorias* ou de *pequena velocidade*; e *machinas mixtas*.

As do 1º grupo teem a velocidade média de 45 kilometros por cada hora; as do 2º podem ter a velocidade média de 25 kilometros, mas arrastam comboios com extraordinarios pesos; as mixtas teem uma média de velocidade entre 30 e 35 kilometros por hora.

Não cabe nos limites d'este voluminho, expor aos leitores muitas das particularidades curiosas relativas a caminhos de ferro (assumpto, sobre que mais tarde a *Bibliotheca do Povo e das Escolas* publicará um volume especial; e n'elle poderá o leitor admirar as verdadeiras maravilhas que n'este ramo o progresso tem alcançado).

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1884.

4.ª secção.—O presidente da provincia, de accordo com o parecer do conselho litterario e a informação n. 337, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve approvar o programma provisorio, constante da copia annexa á presente portaria, organisada pelo Gremio dos Professores Primarios para os exames dos alumnos das escolas publicas de ensino do 1.º, 2.º e 3.º gráos.

(assignado) *S. de Barros Pimentel.*

Programma provisorio para os exames das escolas primarias da provincia de Pernambuco, a que se refere a portaria supra.

PRIMEIRO GRÁO

PROVA ESCRIPTA

Primeira

Copia de um ou mais trechos extrahidos do compendio pelo qual se estudar na classe, e que mais se prestar a exercicios orthographicos.

Segunda

Duas ou tres perguntas extrahidas do compendio de grammatica pelo qual se estudar na classe.

Terceira

Duas ou tres perguntas sobre generalogia do desenho geometrico, traçando o alumno as linhas sobre que versarem as perguntas.

PROVA ORAL

Primeira

Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino da classe.

Segunda

Arguição e calculo até divisão em inteiros e decimais. Medida lineaes, de capacidade e de peso.

Terceira

Arguição sobre preliminares de geographia, com indicação nas cartas.

SEGUNDO GRAO

PROVA ESCRIPA

Primeira

Escripta dictada, extrahida do compendio pelo qual se estudar, e que mais se prestar a exercicos orthographicos.

Segunda

Analyse etymologica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino desse materia.

Terceira

Duas ou tres perguntas envolvendo problemas simples sobre o desenho geometrico, cujas figuras serão desenhadas.

PROVA ORAL

Primeira

Leitura nos livros sobre os quaes versar o ensino d'essa materia na classe.

Segunda

Arguição e calculo sobre fracções ordinarias e decimaes. Medida de superficie e de solidez.

Terceira

Arguição sobre noções geraes de geographia do Brasil. Principaes factos da historia de Pernambuco. Sua corographia.

TERCEIRO GRAO

PROVA ESCRIPTA

Primeira

Dadas algumas palavras e indicado o assumpto, compor e redigir com ellas uma carta, um officio, uma narração, descripção, etc., ornando a escripta com caracteres de phantasia nos titulos e na primeira palavra de cada periodo.

Segunda

Analyse syntaxica de um trecho extrahido do livro que houver servido para o ensino d'essa materia.

Terceira

Duas ou tres perguntas sobre desenho geometrico, relativamente aos solidos e seu esboço.

PROVA ORAL

Primeira

Leitura de prosa e verso em qualquer livro que fôr apresentado, uma vez que tenha sido adoptado na escola.

Segunda

Arguição sobre razões, proporções e juros. Todo o symtema metrico: calculos.

Terceira

Arguição sobre noções geraes de geographia universal e da historia e geographia do Brazil.

OBSERVAÇÕES

O presidente do acto dará o ponto para a primeira prova escripta e oral; o professor da cadeira o das segundas provas; o examinador nomeado escolherá o ponto das terceiras provas.

O tempo preciso para cada prova escripta será marcado pelo presidente do acto.

A arguição na prova oral não poderá exceder a dez minutos para cada alumno em cada uma das materias.

Sala das sessões do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 22 de setembro de 1884.

O presidente,

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

O 1.º secretario interino,

Augusto José Mauricio Wanderley,

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE OUTUBRO

Antonio Leocadio de Macedo.—Informe a Camara Municipal do Cabo.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Emiliana Maria do Patrocinio e Sá.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Dês-se.

Francisco Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Francisco Nunes Pires. -Informe o Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda.

Horacio Barbato Accioly.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Januario da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da cidade da Victoria.

Capitão José Caetano de Souza Cousseiro.—Deferido com officio de hoje a Thezouraria de Fazenda.

José Firmino de Queiroz.—Aguarde o credito que hoje solicito ao Ministerio da Guerra.

Manoel Alves da Silva Maia.—Requeira a autoridade competente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1884.

O porteiro,

J L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,148. Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. Virginio Horacio de Freitas, por se achar pronunciado no art. 167 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João de tal, por uso de armas defezas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio de Araujo, por embriaguez e disturbios; Euzebio Manoel da Assumpção e Ulysses Themistocles da Costa, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Roberto dos Prazeres, Thereza Maria de Jesus, Francisco José Felippe, Manoel Antonio da Silva e Manoel Francisco do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Antonio Pereira de Oliveira, Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel Thomaz da Silva e José Thomaz da Silva, por disturbios.

No dia 5 do corrente e no engenho Liberdade do termo do Bonito, Francisco Thomaz da Silva ferio gravemente com uma facada a Germano José de Lima.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Tambem no dia 11 e no referido termo do Bonito, Christovão José dos Santos ferio mortalmente com duas facadas a Lucio Barbosa Lins.

O delinquente evadio-se após o crime, e contra o mesmo procedia-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas. —Indeferido, á vista das informações.

Contas da procuradoria dos feitos. — Approvadas.

Ordem 3ª de Olinda. — Entregue-se a quantia de 600$, producto do beneficio da 2ª parte da loteria da mesma ordem.

Lima & C.—Venham nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Tenente-coronel José Manoel de Barros Correia, commandante da guarda civica, irmandade de S. Pedro e Jeronymo José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jorquim Francisco de Lacerda.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

João Rodrigues de Araujo.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Tenente-coronel José Manoel de Barros Correia. - Deferido, podendo licitar.

Albino da Silva Leal. — Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

José Antonio do Couto.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior ao exercicio de 1883-84, relativo a casa n. 51 á rua do Visconde de Inhaúma.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Izidoro Bastos Oliveira, vigario Manoel Ferreira da Rocha e Vicente de Moraes Mello.—Informe o Sr. contador.

Vicente de Moraes Mello. — *Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 e 22 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr Góes Cavalcante, Commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães pedindo licença para mandar canalisar agua para a casa n. 151 a rua do Coronel Suassuna.--Como requer pagando o imposto.

O mesmo, para o mesmo fim, com referencia a casa n. 73 a rua do Imperador.—Idem.

Carneiro & Irmão, para mandar canalisar as aguas e fazer parapeito em seu predio n. 31 A. a rua do Barão de Benfica em Afogados.—Como requerem pagando o imposto.

Jacintho Pacheco Pontes, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter traspassado ao seu sobrinho Augusto José de Couto, o estabelecimento de charutos e cigarros, sito a rua da Imperatriz n. 5. –Sim pagando o imposto do exercicio vigente.

José da Silva Reis, pedindo para que o inquilino que pretender estabelecer-se na sua casa n. 16 do beco da Lama, fique exonerado dos impostos que ficaram, devendo Machado & C. estabelecidos na mesma casa.—A Contadoria faça as notas necessarias ficando e predio livre de qualquer responsabilidade.

João Fiusa Lima pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 27 a rua do Marquez do Herval.—Sim, pagando o imposto competente.

José Martins de Almeida, para abrir uma officina de Barbeiro no pavimento terreo do predio n. 32A a Praça do Conde d'Eu.—Como requer, pagando o imposto.

Rosas & C. pedindo que seja modificada a collecta dando-se o valor locativo de 192$000 ao predio n. 7 sito a rua da Restauração, onde são estabelecidos—Como requerem, em vista das informações.

Ricardo Soares de Freitas pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido do predio n. 28 para o de n. 51 sitos a rua de Marcilio Dias, a sua officina de barbeiro.—O supplicante declare o valor locativo do predio onde transfere o estabelecimento verificando tambem o fiscal.

Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:

Alexandre Albert, pedindo licença para fazer uma casa de taipa na travessa dos Coqueiros lugar Arraial, freguezia do Poço da Panella—Sim na forma do parecer.

Anna Catharina de Bolonha, para mandar fazer pequenos rebocos em o muro da rua da União.—Deferido dando aviso ao fiscal.

João Ignacio de Medeiros Rego, para mandar edificar uma casa terrea dentro dos terrenos murados entre a travessa do Bispo e a rua do Desterre.—Sim de accordo com o parecer e pago o imposto.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, para reconstruir um quarto no quintal de sua casa terrea n. 266 a rua do Coronel Suassuna, isto em additamento a licença obtida para fazer concerto geral na referida casa.—Deferido, pagando o imposto correspondente a area que será medida pelo engenheiro.

José Duarte Pereira, para substituir caibros em seu predio n. 106 a rua do Coronel Suassuna.—Sim pago o imposto.

Rodolpho Silva, para mandar concertar o rebôco do oitão e muro, correr o telhado substituindo caibros, concertar o ladrilho e fogão dos predios n. 91 a rua de S. Jorje.—Sim, limitando-se ao predido e pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de outubro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de outubro:

As noticias são de pouco interesse.

— Lemos no *Amazonas* de 3:

« Encalhou ante-hontem ás 10 horas da noite no —Puraquequara— o vapor *Pará*, da companhia brasileira.

« O *Cametá*, que hontem seguio para a provincia vizinha, deverá dar-lhe auxilio a vêr si o desencalha, secundando assim os esforços debalde já empregados para pol-o a nado.

« Si este auxilio não for bastante, e até o meio dia de hoje não entrar o *Pará*, então seguirá o *Mujú*, para o Puraquequara afim de trazer os passageiros.

« Em um escaler do vapor encalhado veio parte da mala do sul. »

— No dia 5 accrescentou a mesma folha:

« Continúa encalhado o vapor *Pará*, da companhia brasileira, que na noite de 1 foi atirado sobre as pedras do —Morona— junto do Puraquequara.

« Até hontem foram infructiferos os esforços para safal-o, nada tendo conseguido o *Cametá*, depois de descarregar para uma alvarenga toda a carga que vinha para esta cidade, e hontem regressou o *Mojú* a este porto conduzindo os passageiros e a alvarenga carregada, que voltará para o lugar do sinistro afim de descarregar o carvão.

« O *Pará* está com a prôa em cima das pedras e o resto do navio n'agua, em uma profundidade extraordinaria, receiando-se que, a não conseguir o *Bahia* safal-o, a sua perda seja inevitavel, partindo-se ao meio com a vazante do rio. »

— Para o rio Purús seguio no vapor *Japurá* o Sr. capitão Antonio de Souza Chaves, commissionado pela vice-presidencia da provincia para vaccinar em todo aquelle rio e alli fazer tratamento homœopathico a variolosos indigentes mediante a gratificação diaria de 15$000 e correndo por sua conta as despezas dos medicamentos e do seu transporte de ida e volta.

— Rendeu a alfandega:

Em setembro 63:234$340

De julho a setembro 171:962$815

Pará

Datas até 15 de outubro:

Devia ter lugar n'esse dia a abertura da Assembléa Provincial, que na vespera trabalhara em sessão preparatoria.

Referindo-se á essa sessão, escreveu o *Diario do Grão-Pará* de 15:

« Hontem teve lugar a sessão preparatoria, presidida pelo Sr. Conego M. J. de Siqueira Mendes. Foi aberta ás 10 horas e 10 minutos. Além de S. Exc. estiveram presentes os senhores:

« David Freire, Amanajás, Costa Aguiar, Gama Costa, Freitas, Simões, Barão de Igarapé-Miry, João Victor, Vieira da Costa, Padre Mancio, Alipio Teixeira, Felicio de Souza, Mattos, Fiock Romano e Paes de Souza.

« Os liberaes, como se vê, abstiveram-se.

« Aberta a sessão.

« O Sr. Presidente declara que esta sessão é continuação da de 7 de janeiro: que os deputados presentes ouviram já a missa votiva e prestaram o juramento do Regimento. Constituidos com 15 deputados e mais um, como determina a lei, está a Assembléa habilitada para funccionar. Está, porém, resolvido a aguardar por algum tempo a presença de mais algum dos deputados reconhecidos e por isso pede aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto.

« Quinze minutos depois, declara S. Exc. que vai suspender a sessão, e officiar ao Presidente da Provincia, pedindo a hora para a solemnidade da sessão inaugural.

« A's 12 horas foi recebido e lido o officio de S. Exc. o Sr. Conselheiro Presidente da Provincia, marcando a abertura para a 1 hora da tarde de hoje. »

— A' 12, o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, acompanhado de varios cavalheiros e familias, foi vizitar a Colonia Benevides, onde se demorou até 2 horas da tarde, voltando satisfeito.

— Em Cintra, no dia 2 do corrente, seguiam pelo matto Augusto Thomé Teixeira, Maximo da Trindade Teixeira e Tito Julião Gomes, quando, ao lançar mão, o de nome Maximo, de um cipó que se achava preso a uma arvore, aconteceu desabar um grande galho da mesma que alcançou a Augusto, offendendo-o gravemente.

« Tres dias depois morreu o infeliz, procedendo as deligencias da lei o delegado respectivo.

— No Igarapé Jurijara, termo de S. Miguel, no dia 22 de setembro ultimo, foi sorprehendido pelo inspector de quarteirão Marcelino José Raymundo, o individuo Raymundo Pedro de Felix, na occasião em que tentava deflorar uma menor de nome Julia, na residencia mesmo do inspector de quarteirão.

Ao ser presentido, Felix aggredio o inspector, ferindo-o gravemente, e em seguida fugio com a menor.

O offendido mandou proceder a corpo de delicto pelo delegado do termo, que remetteu os inqueritos a autoridade competente.

— Na tarde de 11, naufragaram duas catraias que do vapor *Jeune Amiral* iam para a terra, no porto de Belém, perecendo um catraeiro de nome Antonio Aguilha.

— Escreveram, em 18 de setembro, do Rio Madeira, ao *Diario do Grão-Pará*:

« Falleceu no alto Madeira o Sr. Dr. Emilio Rahe, engenheiro da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré.

« Tambem teem fallecido muitos trabalhadores da mesma commissão, e, segundo nos consta, é isto devido aos máos tractos que recebem.

« Ante-hontem chegou no Cametá o Sr. João Francisco de Mattos Judice, engenheiro da dita commissão, o qual achando-se bastante doente e precisando tractar de sua saude, foi exonerado de seu cargo. »

« Os trabalhos da picada regulavam em cada turma o andamento de 1 kilometro diario, devendo em fim de setembro estar terminados; primeira e segunda turma, tendo-os concluido, baixou com o engenheiro em chefe no dia 3 do corrente para Manáos, no vapor *Mojú*; a terceira era esperada em Santo Antonio a cada momento, e a quarta deve alli chegar no dia 27 do corrente, segundo um aviso do habil engenheiro de Pressy.

« Veremos o que aproveitará o governo com o dinheiro gasto com a primeira e segunda commissão de estudos, o que deliberará ante as difficuldades financeiras que assoberbam o paiz, carente deste e outros commettimentos, verdadeiros meios de attrahir a immigração e desenvolver a riqueza publica, etc. »

— Renderam em setembro proximo findo:

A Alfandega	492:714$160
A Recebedoria Provincial	163:704$030
O Correio	22:006$390

— O balancete do Thesouro, relativo ao mez de setembro, accusa as seguintes quantias, representadas:

Na caixa effectiva	462:208$249
« « de juros	2:399$002
« « depositos	791:485$810
« « letras	23:228$691

Maranhão

Datas até 17 de outubro.

A' 3 deixára o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, removido para igual cargo no Pará.

— A' 13 chegára, e á 14 prestára juramento e assumira o exercicio do referido cargo o Dr. Coriolano Augusto de Loyola.

— Tambem chegára e assumira, á 13, o exercicio do cargo de capitão do porto, o Sr. capitão-tenente Irinêo José da Rocha.

— Lemos no *Paiz* de 13:

« Na reunião do gremio do partido conservador, que hontem teve lugar em casa do Exm. Sr. Dr. Maia, foi organisada a seguinte chapa, que tem de ser submettida á consideração do eleitorado da provincia:

1.º districto—Dr. José da Silva Maia.

2.º—Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva.

3. —Dr. João Henrique Vieira da Silva.

4.º—Ricardo Alves de Carvalho.

5.º—Dr. Francisco Dias Carneiro.

Quanto ao 6.º districto resolveu o gremio não apresentar candidato algum.

— Pelo 6.º districto é candidato, apresentado pelo gremio de que é chefe o Sr. Dr. Gomes de Castro, o Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.

— Lemos na *Civilisação*:

« Acha-se o engenho *Castello*, de propriedade do Dr. João Antonio Coqueiro, dotado de modernos machinismos, para o fabrico do assucar. O Dr. Coqueiro é um lavrador esclarecido, e muitissimo competente não só em mathematicas, como em estudos especiaes sobre a agricultura.

« Metteu-se em uma empresa importante, quiz accrescentar a sua fortuna por um trabalho intelligente e sobretudo dar um exemplo proficuo a outros lavradores do Pindaré.

« Apezar das difficuldades inherentes aos commettimentos novos, pôde o illustre Dr. Coqueiro montar este anno mesmo o seu engenho de maneira a prometter-lhe boa safra.

« O engenho *Castello* ostenta-se magestoso á beira de um lago. E' um sitio agradavel e fertil.

« Amigo do Sr. Dr. Coqueiro e de sua familia, quiz o Sr. Dr. conego Mourão dar-lhe uma prova de consideração, indo benzer o engenho *Castello*, que é uma esperança para nossa lavoura.

« No dia 24 de setembro (festa de Nossa Senhora das Mercês) celebrou-se o acto religioso, com grande alegria da familia do illustre Dr. Coqueiro e de muitos lavradores, que acudiram ao seu convite.

« Cumprio-se o desejo que a virtuosa consorte do Sr. Dr. Coqueiro tinha de ver o seu engenho bento n'um dia em que a igreja universal honrava a Virgem Immaculada sob o titulo de Nossa Senhora das Mercês.

« Outra coincidencia notavel — o dia 24 de setembro era o anniversario natalicio de uma filha do Sr. Dr. Coqueiro.

« Foi uma bonita festa de familia, repassada de suavissima alegria, e os que a assistiram, guardarão sem duvida gratas recordações.

« O Rvd. Sr. padre Bogéa, vigario de Monção, recebeu o Exm. Sr. governador do bispado de modo lisongeiro e acompanhou-o ao engenho *Castello*, servindo com muita dedicação em todos os actos religiosos.

« O Sr. Dr. coqueiro deu nesse dia liberdade a um escravo de confiança, em regozijo pela inauguração do novo estabelecimento.

« Este facto era destinado a ficar occulto, e muitos dos que assistiram á festa do engenho *Castello*, o ignoraram. Nós, porém, resolvemos publical-o por nossa conta, porque elle revela o espirito humanitario dos nossos lavradores.

« Nossos parabens ao Sr. Dr. João Antonio Coqueiro. »

— Lemos no *Paiz* de 16:

« Embora a contra gosto, vamos dar conta de um facto, occorrido fóra das portas da Thesouraria de Fazenda.

« Não o fariamos, se não fosse já a repetição de igual scena no mesmo lugar, pois que o primeiro poderia ser attribuido á falta de prudencia, o que, em todo o caso, o não justifica.

« Eis o que nos foi relatado por pessoa digna do maior conceito:

« Haviam sido encerrados os trabalhos da Thesouraria de Fazenda e achando-se já os empregados a caminho para suas casas, ficou a poucos passos da porta principal da dita repartição o fiel do thesoureiro, Sr. Joaquim Vieira da Silva Coqueiro, a espera do bond da linha do Cutim

« D'ahi ha pouco veio o Sr. inspector Januario Constancio Monteiro de Andrade, que, como todos sabem, é sempre o ultimo a sahir, e passando pelo Sr. Coqueiro, distante deste alguns passos, volta e estranha em lingnagem pouco cortez, não o ter comprimentado aquelle empregado.

« O Sr. Coqueiro observa-lhe, com toda a delicadeza, que não procedeu como o Sr. inspector desejava, porque o dever de urbanidade devia aconselhal-o a comprimental-o em primeiro lugar, por ser o dito inspector quem, fóra da repartição, passára pela sua frente. O Sr. Monteiro de Andrade recebeu mal a lição e, dirigindo-se bruscamente para o Sr. Coqueiro, usou de expressões altamente improprias de um homem sério, maxime de um chefe de repartição, que deve ser o primeiro a dar exemplos de prudencia e de bom senso. E ardendo em furia, declarou em voz vibrante, que no dia seguinte o Sr. Coqueiro seria suspenso pela *grave falta* que commettera.

« Como a principio dissemos, não é este o primeiro facto de igual natureza que se dá na Thesouraria de Fazenda.

« O mesmo aconteceu, ha pouco tempo, entre o Sr. inspector e o 1º escripturario major José Nepomuceno Frazão, a quem o Sr. Monteiro Andrade quiz obrigar a comprimental-o, quando fora da repartição e findos os trabalhos.

«Dando esta noticia, repetimol-a, fazemol-o com pesar, porque é ella um attestado do procedimento pouco reflectido de um funccionario que se devia cercar do prestigio necessario para o bom desempenho de seus arduo deveres.

« Já haviamos escripto esta noticia quando fomos informados de que o Sr. inspector da Thesouraria resolvera, por portaria de hoje datada, demittir o Sr. Joaquim Vieira da Silva Coqueiro do lugar de fiel do thesoureiro, que exerce na referida repartição.»

Piauhy

Datas até 27 de setembro:

Achava-se na presidencia da provincia, desde 8, o 3º ex-presidente Dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima.

— Fora nomeado chefe de policia interino o Dr. Augusto Colin.

— Lemos na *Epocha* de 13, sob o titulo *Bispo Diocesano*:

« No dia 5 a tarde, entrou nesta cidade S. Exc. Rvma., sendo recebido pelo digno vigario do Amparo, Sr. conego Honorio Saraiva, com a pompa devida á sua alta dignidade.

E' a 2ª vez que S. Exc. Rvma. vem á provincia e a primeira que abre nesta capital o sacramento da Confirmação, iniciando as funcções do seu alto ministerio no dia 7 do corrente, na igreja do Amparo. Ouvimos então as exhortações de S. Exc. Rvma. que deixaram-nos boa impressão, principalmente pela singeleza da phrase expressiva.

« Comprimentando a S. Exc. e a sua illustre cometiva, ambicionamos-lhe franco acolhimento por esta parte do seu rebanho.»

— Fora eleito deputado provincial o Sr. major Antonio Gentil, candidato conservador.

— Falleceram: em Oeiras o capitão José Clementino de Souza Martins; nos Humildes, o capitão Ovidio Soares da Silva.

Ceará

Datas até 20 de outubro:

Por portaria de 16 do corrente, foi demittido, á bem do serviço publico, de promotor da capital, o bacharel Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque.

— O Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, chefe de um dos grupos liberaes, apresentou ao eleitorado os seguintes candidatos á eleição geral, de accordo com um dos grupos conservadores:

1º districto Dr. Frederico Augusto Borges, advogado da Fortaleza.

2º districto—Dr. Antonio Pinto de Mendonça, advogado na Fortaleza.

3º districto—Dr. Paulino Borges da Fonseca, advogado na Fortaleza.

4º districto—Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, advogado no Rio de Janeiro.

5º districto—Dr. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, capitalista no Recife.

6º districto—Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade, lavrador em Mecejana.

7º districto—Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, advogado na Fortaleza.

8º districto—Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, advogado no Rio de Janeiro.

— Noticiando a inauguração das obras do porto escreveu á 15 o *Cearense*:

« Hontem teve lugar, conforme estava annunciada, a ceremonia da benção e collocação da pedra fundamental do viaducto, que faz parte do plano das obras a construir para o melhoramento do porto desta capital.

« Uma parte da ponte de descarga d'Alfandega foi expressamente decorada para a ceremonia e em lugar conveniente armado o altar para a benção. Da ponte partia um passadiço, ornamento de folhagem e bandeiras, terminando no ponto em que foi lançada a pedra

« Estiveram presentes ao acto S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Monsenhor Hyppolito Gomes Brazil, Dr. chefe de policia, vigarios da capital Revm. Sr. padre Reitor do seminario, corpo docente, seminaristas, Dr. Ricardo Lange, um dos emprezarios da obra, Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, como representante do emprezario, commendador Tobias Figueira, vereadores da Camara Municipal, membros da Assembléa Provincial, consules, negociantes, chefes de repartições, muitos outros funccionarios publicos, diversas pessoas gradas, e representantes de diversos jornaes desta capital.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia em eloquentes palavras fez ver a importancia do melho-

MUTILADO

ramento de que se trata, estudado desde 1811, por habilissimos engenheiros, e só ultimamente considerado como definitivo o parecer de Sir John Mawkshaw, o eminente engenheiro inglez. Congratulou-se com os cearenses por verem em vias de realisação tão necessaria obra e terminou saudando aos dignos emprezarios os Srs. commendador Tobias e Ricardo Lange.

« Depois do que, pedio venia o nosso illustre amigo e collega, Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, como representante n'aquelle acto do Sr. commendador Tobias Laurindo Figueira de Mello, e fez um ligueiro historico das diversas phases, porque passou, até converter-se em realidade, a idéa do melhoramento do nosso porto, tão importante para a nossa provincia.

« Lavrou-se em seguida o auto, que depois de assignado por S. Exc. o Sr. presidente e mais pessoas presentes foi encerrado n'uma caixa de madeira, onde guardaram-se igualmente um exemplar da Constituição politica do Imperio, algumas moedas nacionaes, e os jornaes do dia, e depois de envolvida n'outra de chumbo, foi tudo collocado na cava da pedra.

« Depois de soldada a tampa, o Exm. Rvm. Monsenhor Hyppolito benzeu a pedra.

« Durante esta cerimonia as bandas militares do 11º batalhão e de policia tocaram escolhidas peças.

« Deu fim ao acto a collocação da pedra no lugar, em que deve ter começo a construcção do viaducto.

« A pedra é um *bloc* formado de concreto, tendo completa a forma cubica, fóra, porem, dividido em duas peças, tendo sido praticada na parte inferior a cava, que guarda a caixa. A superior, formando a tampa mede de espessura 22 centimetros.

« Essa peça foi preparada na estrada de ferro de Baturité, sob a direcção do respectivo chefe, o illustrado engenheiro Sr. Dr. Ernesto Lassance, que com o digno e distincto engenheiro Sr. Dr. H. Foglare se prestaram a auxiliar os trabalhos do assentamento da pedra, em tudo quanto delles dependia.

« Igualmente aos Srs. Inspector da alfandega, o Sr. Luiz Carlos da Silva Peixoto e zeloso guarda-mor interino, Sr. Jose Dias, devem os emprezario as facilidades, que encontraram para a celebração do acto n'uma parte da respectiva ponte de descarga.

« Após tantas esperanças malogradas vai afinal ter nossa capital um porto digno della, e é um dever reconhecer, que ao nosso distincto comprovinciano, Sr. commendador Tobias L. Figueira de Mello —cabe a gloria de haver, depois de muitos esforços e sacrificios sem conta, conseguido organisar uma empreza, que vai tomar a si a execução de uma obra de grande importancia para o Ceará.

« Dando parabens á nossa provincia por esse successo, felicitamos ao prestimoso cearense por ter visto coroados de exito feliz os seus ingentes esforços, e ao illustrado engenheiro, Sr. Dr. Ricardo Lange, digno socio do Sr. commendador Tobias, dirigimos igualmente as nossas felicitações pelo muito que fez, como auxiliar infatigavel na empreza de que se trata. »

— Fallecera, na capital, com 67 annos de idade, o major José de Paula Ferreira Campa.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de outubro :

— Sob o titulo *Festa abolicionista,* lemos no *Liberal* de 6 do corrente :

« No dia em que o Exm. Sr. Dr. Altino assumio a administração desta provincia, foi no mesmo lugar, em que se effectuou o acto solemne de sua posse, festejado e applaudido com enthusiasmo o 1º anniversario da libertação dos escravos do municipio de Mossoró.

« Reunidas muitas pessoas e familias, foi offerecida a presidencia do acto ao Exm. Sr. Dr. Altino, que com delicadesa escusou-se, pedindo desculpa por não poder aceitar o convite que se lhe fez ; prometteu porem assistir e assistio ao mesmo acto, dando nessa occasião liberdade a dous escravos seus.

A presidencia foi então occupada pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tenente-coronel Antonio Basilio, que dirigio os trabalhos da reunião.

« Aberta a sessão, e não estando presente o Sr. Dr. Henrique Camara, que havia sido incumbido de fazer o elogio historico de Mossoró, foi convidado o Sr. Dr. Moreira Brandão para substituir o seu amigo particular, que por motivo justo deixou de comparecer.

« O Sr. Dr. Moreira Brandão proferio um discurso, em que correspondeu á expectativa dos assistentes, sendo vivamente applaudido.

« Seguiram-se-lhe na tribuna os Srs. Augusto Maranhão, Miguel Tinôco e Tobias Monteiro, que obtiveram tambem muitos applausos.

« Encerrou-se a sessão, collocando-se sobre a mesa 18 cartas de liberdade.

« A' noite renovaram-se os festejos, havendo illuminação, musica, foguetes e muitas manifestações de regosijo. »

— Lemos no *Correio do Natal* de 17 :

« Por communicação que agora recebemos, da cidade do Principe, consta-nos que, á pouca distancia d'aquella cidade, Antonio Alexandre de Azevedo, no conflicto de uma luta travada com Manoel Patricio da Costa, fôra aquelle morto por este.

« Ignoramos os pormenores deste triste acontecimento. »

Parahyba

Datas até 22 de outubro :

Encerraram-se no dia 4 os trabalhos da assemblea provincial.

— Lemos no *Jornal do Parahyba* de 8 :

« Diversos negociantes importantes desta praça acabam de organisar uma associação para compras do assucar e algodão no mercado desta capital.

« Semelhante patriotica medida já tem produzido os seus naturaes effeitos, subindo o preço daquelles generos á sua legitima cotação na praça de Pernambuco, e elevando se á de Goyanna, que nos tem sempre prejudicado em todos os tempos.

« Assim, pois, os nossos parabens á tão patriotica associação.

« Semelhante conducta justificou plenamente a protecção, que a assembléa legislativa da provincia acaba de prestar á distincta classe commercial desta praça,

« Uma se tornou digna da outra. »

REVISTA DIARIA

Ministerio do Imperio — Foi expedido o seguinte aviso :

« *Ministerio dos Negocios do Imperio. = 1ª directoria.=Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1884.* —Em resposta ao officio de 30 do mez proximo findo, ao qual acompanharam duas petições que devolvo, dirigidas a V. S. por Estevão Vaille, no intuito de obter dessa repartição, para fins eleitoraes, certidões de documentos relativos ao pharmaceutico João Domingues Vieira, declaro a V. S. que, deprehendendo-se da integra de uma das alludidas petições, ter o supplicante em vista instruir outra que vai dirigir ao juiz de direito competente para a eliminação do alistamento eleitoral, ou transferencia neste, do referido pharmaceutico, cumpre que, na falta de preceito expresso na legislação eleitoral vigente, regulando o modo porque devem as partes interessadas requerer certidões para os dous casos indicados, se observem as disposições da mesma legislação que podem por sua natureza applicar-se aos ditos casos, a saber : as dos artigos 33 e 41, § 1º do decreto n. 8.213 de 13 de agosto de 1881.

« Em virtude destes artigos, as petições dirigidas ás repartições ou funccionarios publicos para os dous mencionados fins, devem ser assignados no caso de transferencia do eleitor, por elle proprio ou por especial procurador ; e no caso de eliminação pelo promotor publico ou seu adjunto, ou por tres eleitores da parochia, onde se achar alistado o eleitor que se pretende eliminar.

« Deus guarde a V. S.—*Felippe Franco de Sá,* —Sr. presidente da junta central de hygiene publica. »

Larapios – Estes industriosos, na madrugada de hontem, pretenderam visitar o estabelecimento do Sr. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, no predio n. 74 da rua da Imperatriz, para o que chegaram á separar da parede uma das hombreiras de uma das portas do dito estabelecimento. Felizmente não conseguiram o intento de abrir, pela abertura feita á dita porta ; e pois retiraram-se sem colheita.

Desabamento—Hontem, cerca de 2 horas da manhã, desabou o forro da sala dianteira do 3º andar do predio n. 1 do Becco Largo, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Alli dormiam diversas crianças ; mas o desabamento tendo sido por igual em todas as partes do dito forro, ficaram as madeiras suspensas pelos moveis, de sorte que nenhuma das crianças foi offendida.

Ferimentos graves — No dia 5 do corrente e no engenho Liberdade, do termo do Bonito, Francisco Thomaz da Silva ferio gravemente com uma facada a Germano José de Lima.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e estava sendo inquerido.

— Tambem no dia 11 e no referido termo, Christovão José dos Santos ferio mortalmente com duas facadas a Lucio Barbosa Lins.

O delinquente evadio-se após a perpetração do crime.

Levantamento de bandeira — Hoje, ás 5 horas da tarde, deve ser hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora do Terço, sendo o acompanhamento feito por meninas.

Em transito—O paquete *Derwent* levou para o sul 95 passageiros, sendo 14 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Derwent* levou para :
Bahia 3:892$270
Rio de Janeiro 184:600$000

Circo – Agradaram ante-hontem bastante os trabalhos da companhia Européa e Equestre, Zoologica, Quadrumana e Canina, do Sr. Paulo Serino, agora agregada com bons artistas da companhia brazileira do Sr. João Gomes Ribeiro, em numero de 25 pessoas.

Vale a pena ir assistir aos trabalhos de tão numerosa e boa companhia.

Eleições Senatoriaes do Ceará—O Sr. Dr. J. Brigido, ex-deputado geral pela provincia do Ceará, acaba de publicar alli, com o titulo acima um interessante opusculo, com um exemplar do qual fomos obsequiados.

Serinhãem—Em 19 do corrente, communicam-nos desta villa noticiando o seguinte :

« Para essa capital seguio a semana passada, o professor Baldominiano Barros, acompanhado do negociante tenente Benjamin de Senna Martins.

« O professor foi quasi restabelecido do grave incommodo, consequente da punhalada de que foi victima, como ja é bastante sabido ; foi aqui medicado, com todo o zelo e cuidado pelo Sr. Dr. Britto Bastos ; se não fora a pericia deste, bem difficil seria o restabelecimento do inditoso professor.

« Nas noites em que a bella filha de Latona, em virtude do movimento terraqueo deixa de mostrar-se á humanidade, vê-se a rua do Rosario ás claras, provimento da luz dos lampeões das frentes de quasi todos os estabelecimentos ; resta que a tão importante melhoramento, não sejam indiferentes a Camara Municipal e os funccionarios publicos, bem como aquelles que teem intervenção directa nas igrejas.

« Os iniciadores da illuminação particular aqui foram os negociantes capitão José Theotonio e Jorge Pontes.

« A companhia gymnastica brasileira que aqui se achava em vez de seguir para a cidade de Gravatá, como projectava seu director, foi ter á do Rio Formoso e dalli segui para o O' de Ipojuca, passando por aqui ; a pedido de diversos apreciadores do O', volta a esta villa afim de dar alguns espectaculos, depois de que, então irá a S. José de Boa Esperança e dalli para Gravatá, o que realisar-se-ha. de dezembro a janeiro.

« Corre o boato que hoje chegará um cabo, para mudar no commando do nosso nosso destacamento o furriel Almeida, com quem estão satisfeitas todas as pessoas sensatas em cujo cumero as autoridades, que receberam a noticia como uma sorpresa, no todo desagradavel.»

Noticias diversas.—Segundo um personagem allemão que não occupa posto algum politico, mas bem informado das vistas de Bismarck o qual teve ultimamente, e por diversas vezes, occasião de conferenciar com o rei da Belgica sobre a questão do Congo, este ultimo não tem a intenção de fazer dos estados do centro d'Africa uma republica modelada pela dos Estados-Unidos da America. O rei Leopoldo quer desse territorio fazer uma dependencia da Belgica, occupando em face desta pouco mais ou menos a mesma situação que a India relativamente á Inglaterra. Crê-se que o conde de Flandres poderia vir a ser seu suzerano nominal. Associar-se-lhe-iam na Europa uma commissão permanente constituida segundo a commissão do Danubio, e cuja autoridade sobre os territorios do Congo seria exercida por um governador. O principio da liberdade do commercio com todas as nações seria a base das relações internacionaes. As despezas da administração seriam cobertas pela venda do marfim e do azeite da palmeira dos quaes o governo seria o grande exportador.

—Uma nova empreza foi projectada por alguns americanos em Londres. Estes propõe-se a construir sobre as margens do Tamisa um hotel anglo-americano que comprehenderá sob o mesmo tecto : um hotel gigantesco, uma casa de desconto, um theatro para a producção exclusiva de dramas americanos e uma sala de reuniões, onde os viajantes dos Estados-Unidos poderão estar certos de se encontrar com os seus compatriotas que fazem sua viagem á Europa. O local para a edificação está quasi ajustado.

— Pela primeira vez o corpo de um pobre foi submettido á cremação. Foi pela vontade formal do defunto que esta ceremonia teve lugar em Milão.

— Na America, a qualidade do trigo de inverno é branco, rendimento excederá a media habitual.

A producção total, em trigo de primavera foi de 150 milhões de hectolitros ; a media é de 98 contra 83 o anno ultimo.

Desde 1880 não se teve ainda como qualidade uma colheita de trigo como deste anno. O rendimento passará de 540 milhões de hectolitros, este algarismo jámais foi excedido.

— Dizem de Bilbáo :

« Hontem á tarde, um magnifico banquete foi offerecido a Castellar por seus amigos e admiradores. O illustre tribuno pronunciou um discurso notavel, que provocou um indiscriptivel enthusiasmo fazendo a apologia das liberdades foraes.

« O banquete contava 160 talheres e mais de 2,000 auditores se prensavam na sala. Todas as senhoras da alta sociedade de Bilbáo ahi se achavam. Não houve motim algum, tudo correu socegadamente.

« Castellar visita hoje as minas do Sommorosto, convidapo pela deputação provincial.

« O grande orador pronunciará provavelmente um outro discurso sobre a questão obreira. »

— O *Times* publicou o despacho seguinte, datado de Vienna :

« O gabinete de S. Jaimes informou a todas as potencias que em consequencia da situação financeira do Egypto e em razão de terem as potencias reunidas á conferencia de Londres consentido na suspensão da amortisação, elle considerava como regulares os arranjos feitos pelo governo egypcio. Muitas potencias responderam que ellas olhavam como illegal estas medidas tomadas isoladamente pelo Egypto e que as regeitarão. »

— O correspondente do *Standart* em Bruxellas communicou a este jornal o despacho seguinte :

« Sei de fonte digna de fé, que os «Invencíveis» irlandezes se preparam ainda para commetterem em Londres alguns novos attentados.

« Esperam provavelmente a estação em que os nevoeiros tornam-se frequentes.

« Tenho razões de crer que se propõem a attentar contra a vida de alguns dos mais altos personagens da familia real, ou d'entre os homens politicos do paiz.

« Um engenheiro habil, antigamente ao serviço dos nihilistas, lhes fabrica neste momento em Londres, bombas destinadas para este fim. Elles procurarão tambem fazer saltar alguns monumentos e alguns edificios, entre outros um certo numero de estações policiaes. O Donovan Rossa offereceu uma recompensa a quem achasse o melhor meio de fazer saltar o parlamento. Os projectos apresentados até aqui não teem sido reconhecidos sufficientes. Os attentados contra os edificios publicos em Londres, em Dublin e em Manchester terão lugar simultaneamente ou consecutivamente, segundo as circumstancias.

— Toda a imprensa italiana commenta a carta pela qual o Papa annunciou sua intenção de sahir do Vaticano, para visitar os doentes se o cholera rebentasse em Roma.

— A *Opinione* diz que a carta do Papa é importante. Este jornal felicita depois Leão XIII deste acto de caridade, bem que, espera não haverá de maneira alguma necessidade nem do milhão e nem do hospital.

« Crê que o Papa poderá livremente e no meio do respeito dos fieis ir cuidar dos cholericos, mesmo muito longe do Vaticano.

— A *Reforma* diz tambem que a carta do Papa é importante, foi publicada a 20 de setembro. Esta data patriotica significa que o Papa quis dar um grande golpe, mas o effeito falhou. O Papa aproveitou-se habilmente da calamidade publica para lançar um anzol na esperança de pescar cedo ou tarde pelo menos sua soberania temporal, limitada no Vaticano e nos suburbios, e não conseguio desta vez : porém acautelemo-nos para o futuro.

— O *Popolo romano* diz :

« Todos os italianos applaudiram a generosidade do Papa, que prova, além disso, que o dinheiro de S. Pedro é prospero. Se o Papa sahisse do Vaticano, significaria que o seu captiveiro é uma ficção. De mais, elle seria tratado por toda á parte com respeito. E' triste que elle tenha esperado tanto tempo e escolhido o dia 20 de setembro para publicar esta carta com data de 10. »

— A *Tribuna* diz que esta carta tardia do Papa publicada expressamente a 20 de setembro, é mais uma manifestação politica de um acto de caridade, porque elle nella indica os limites da restauração temporal sonhada por elle.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no cáes da Companhia Pernambucana n. 6, de uma barcaça.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e varios objectos.

Pelo agente Afredo Guimarães, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de um bahu com roupa, 1 relogio e cadeia de ouro, botões e 1 carteira de prata, e de fazendas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Dantas, de moveis.

— Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de moveis, louça, vidros, etc.

— Segunda-feira :

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 48, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Abadie Xavier.

— Amanhã :

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Elisa Gomes ; ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Antonio Pacifico de Lima.

— Segunda-feira :

A's 6 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Juvino de Almeida.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 23 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação do ante-braço esquerdo no 3º medio pelo methodo a dous retalhos, reclamada por esmagamento da mão em machina de engenho.

Extirpação de um encondroma da região auricular posterior esquerda.

Extirpação de um cheloide da região mamaria em homem.

Passageiros - Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia* :

Dr. Affonso Pinto e 1 criado, Maria de Queiroz, Claudino José da Motta, Gonçalo Joaquim Vianna, sua senhora e filho, Pedro Felippe, Antonio Pinto Carneiro, Antonio Rodrigues de Azevedo, Jacome Floreste, Luize Floreste, Luiz Philori, Henrique José de Souza, Domingos Soarés Leite, João Nunes da Silva, Francisco Joaquim, Maria José, Roberto Collard, Dr. João H. Maciel, Francisco Olympio da Rocha, Francisco Mesquita, Joanna Rodrigues, Leandro Carneiro d'Oliveira, Tertuliano Strad, Angelo M. Squeteno, Manoel N. Ferreira, Manoel B. da Motta, Manoel Joaquim Pinheiro, José Antonio da Costa, Manoel M. Galvão, D. Francisca do Amor Divino, João Smithd, João D. Mello, Luiz F. Aguiar, Fr. Alberto A. Cabral, padre Odilon B. de Albuquerque, Francisco X. Ferreira, Archilano da C. Gadelha, Alfredo Francisco do Rego, Oscar Adellancer, Celso da Costa Cirne, José Varandas de Carvalho, William Reiner, Dr. João H. Gadelha, Julião Caramurú, Dr. Annibal Falcão, João da Silva Neves, Bernardo Gomes, Manoel Joaquim Arruda, José E. da Cruz, Argemiro José Farias, Frederico Henwerthg, Carlos Sahy, Vincensi Frerraire, Nicoláo Maretano e um anspeçada do exercito.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Derwent* :

Joaquim O. de Almeida, Agostinho G. Pereira, C. Vaz de Souza, João J. da Costa, Graciano Luizi, Storano Luzi, Geraques e 1 criado, Bernardo J. Ferreira, J. J. Campos, Luiz Gonçalves, Epiphanio Tejedor, A. E. Willians e Dr. A. E. Cavalcante.

Loteria da provincia—segunda-feira, 23 do corrente será extrahida a loteria 82ª, em beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 – A loteria 161ª série B, do Rio de Janeiro, corre manhã 25 de corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 161 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida amanhã 25 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 22 de outubro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 45 bois, pesando 5,698 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 312 kilos.
Farinha, milho e feijão, 94 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 6.
Carneiros, 7.

Preços dos dias :

Carne verde a 480, 320 e 200 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

59 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
72 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 216$940.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador João Antonio de Albuquerque, por falsificação de um peso.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 24 do corrente, 74 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 de outubro :

Existiam presos 305, entraram 14, sahiram 3, existem 316.

A saber :

Nacionaes 283, mulheres 5, estrangeiros 13, escravos 15 – Total 316.

Arraçoados 274, sendo : bons 262, doentes 12. —Total 274.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do [illegible] n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Para que S. Exc. tenha conhecimento do que vale o capitão de policia Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, abaixo copiamos o seguinte officio do honrado Dr. juiz de direito de Timbaúba, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro ao subdelegado do 1º districto de Itambé.

O Sr. Dr. Maciel Pinheiro é um cavalheiro distinctissimo, cujo juizo não póde absolutamente ser suspeitado.

Eis o officio :

(Copia). — « Juizo de direito da comarca de Timbaúba, 8 de outubro de 1884.—Illm. Sr.—Consta-me que o capitão do corpo de policia Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro, conhecido nesta e na visinha comarca de Itambé, nas quaes já residio, e pelos sertões da provincia da Parahyba, onde já tem sido processado como ladrão de cavallos, chegou ha dias, inesperadamente, nesta cidade e está exercendo a industria de *escamoteação* em jogos prohibidos, tanto aqui como na proxima villa de Itabaianna, e além disto negociou com Felippe Aranha Montenegro, dous cavallos trazidos d'aquelles sertões, animaes novos, gordos, e com principio de estrada, dando-os ambos por outro, unico de pouco valor.

« Em vista disto e coincidindo a chegada d'esse individuo tão notoriamente suspeito com o apparecimento de alguns furtos de cavallos nas proximidades desta cidade, recommendo a V. S. que proceda as convenientes investigações legaes sobre a legitimidade e boa fé da posse desses dous cavallos trazidos e negociados pelo dito capitão, tido e havido como capaz das mais ousadas e sorprendentes façanhas, e o obrigue a mostrar como os adquirio licitamente.

« Recommendo igualmente a V. S., que tenha esse individuo debaixo de vista, exercendo sobre elle a mais activa e severa vigilancia, para que não possa elle escapar impune de qualquer furto ou roubo, que tenha vindo commetter neste 1º districto policial. Das investigações e diligencias á que proceder, digne-se V. S. de communicar-me a noticia officialmente.

« Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. F......, 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de.....,—O juiz de direito, *Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.* »

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

Sexta-feira

A's 5 1/2 horas da tarde do dia 24 do corrente, sahirá a nossa irmandade acompanhada de crescido nemero de gentis meninas caprichosamente vestidas de branco, e formando alas, irão buscar a bandeira de nossa excelsa padroeira, que virá em procissão, percorrendo o pateo do Terço, ao som da excellente musica do Corpo de Policia, e depois será hasteada, subindo nessa occasião grande numero de girandolas de foguetes.

Sabbado 25

Ao meio dia, uma salva real de 21 tiros e innumeras girandolas de foguetes, subirão ao ar, annunciando as vesperas solemnes do glorioso dia em que ha de ser festejada com a maxima pompa a Veneranda Senhora do Terço, tocando nessa occasião a briosa musica do Corpo de Policia as mais bonitas peças do seu vasto repertorio, havendo á noite illuminação a giôrno sobre arcadas em toda a rua, assim como centenas de balões venezianos que serão de um effeito deslumbrante.

Domingo 26

A's 4 1/2 horas da madrugada se celebrará o santo sacrificio da missa, em louvor dos devotos que tão generosamente concorreram com esmolas para o brilhantismo da festa, tocando nesta occasião a bem acreditada banda do Corpo de Policia ; e ao romper da aurora, uma salva real acompanhada de muitas girandolas de foguetes subirão ao ar, annunciando aos habitantes desta cidade que é chegado o dia glorioso em que a igreja celebra com todo o esplendor, uma das suas mais sumptuosas festividades do Santissimo Terço da Virgem Maria.

Festa

Pelas 11 horas do mesmo dia 26 principiará com toda a magnificencia a festa, senda a missa denomina *Santa Cruz,* regida pelo habil professor Porciuncula, cantando o solo denominado *Guissedes,* o distincto baritono da companhia lyrica italiana, o Sr. Joseph Dominici que generosamente se presta a isso, a pedido da irmandade, orando no evangelho o Revd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva. Tanto no solo, como no fim da festa, subirão ao ar centenas de foguetes encommendados a capricho para aquella occasião.

A' tarde

Das 4 horas em diante, tres bandas marciaes em seus respectivos coretos, tocarão a capricho as mais lindas peças de seus reportorios, e nos intervallos subirão ao ar lindissimos balões, entre os quaes, alguns de novo modelo, offerecidos por um dos nossos irmãos.

A's 5 horas será arriado o estandarte da Excelsa Padroeira, e conduzido por meninas para a nossa igreja.

Te Deum

A's 7 horas entrará com o maior brilhantismo este acto, denominado *Coração de Maria,* occupando a tribuna sagrada o Revdm. Sr. padre Manoel Moreira da Gama.

Fogo de artificio

Findo o *Te-Deum,* queimar-se-ha um lindo e variado fogo de artificio, caprichosamente preparado pelo eximio artista João Hypolito, constando de novas peças, nunca vistas.

Igreja

O nosso templo achar se-ha ricamente decorado sob a direcção do artista Bartholomeu, para o que empregamos todos os esforços.

Illuminação

Além da mesma illuminação da vespera, haverá mais arcos com bicos a gaz e quatro fócos de luz electrica para maior realce.

Pedido

Roga-se aos dignos moradores do pateo do Terço que illuminem a frente de suas cazas, com balões venezianos que lhes serão destribuidos pelo nosso irmão thesoureiro, pelo que a irmandade se confessa summamente grata.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 23 de outubro de 1884.

O secretario,
Cunha Cartella.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XIII

Audaces fortuna juvat.

Embora a leviandade de Massaniello havel-o sempre conduzido a seguro passo, não aceita elle ter sido assim levado só por instincto sem razão fundada em motivo justo de sentimento honroso. Foi o seu amor á lei, tal o pretende elle, e á primeira lei, á constituição deste imperio, o que o fez tomar aquelle ardente partido pela causa de poucos ricos contra a multidão dos pobres.

Garantira-se elle confiado na promessa do ministro de dar os 10 % ás provincias. Não podia, pois, perder tão favoravel ensejo de restaurar o imperio da lei fundamental do estado.

Não era aquelle o meio proprio, já mostrei, de um tribuno, um patriota, um cidadão livre, fazer restaurar o imperio de uma lei esquecida. Fosse, porém, um erro desculpavel assente no justo sentimento do respeito á lei e por tanto da liberdade e da ordem, o que é mais doloroso é que nunca vimos, fóra deste caso, que esse amor, esse respeito á lei tivesse no animo do valente tribuno o menor influxo nos actos mais assignalados da vida publica de Massaniello Mariani.

O homem, o tribuno, o patriota, o amigo do povo e mais que tudo da sua terra ; esse homem que per amor da lei se levanta apoiando e sustentando o motim contra outra lei que diz atacar aquella ; o homem que por amor della contra a nova, vai lançar sua provincia na desgraça, em proveito de poucos que nadam na abundancia, é o mesmo que em todos os seus passos e sempre que o pode, faz timbre e ostentação de affrontar a lei, de mettel-a sob os pés, mesmo antes de se fazer poderoso, quasi ditador. E se não nos diga Massaniello :

E' por seu amor acrisolado á lei que elle á frente de sua companhia de cacetistas lazaronis entra á capella jesuita e ultraja o que ha nella de mais santo?

E' por esse amor que elle desmantella e queima na rua publica uma typographia, a mais poderosa alavanca das liberdades do homem, da humanidade?

E' por esse amor á lei que elle no club popular proclamava, sempre por mim rebatido, que o povo devia desobedecer á lei e votar todo á força?

E' por este amor que sua companhia então alardeava que se elle perdesse a eleição, se quebrariam as urnas, cono de novo estão dizendo?

E' por este amor á lei que elle contra a prohibição do diocesano, constituido pelei do estado, entra no templo catholico, o profana de todos os modos, celebrando, como sacerdote do paganismo, profanas festas?

E' por amor á lei que por muitos dias vai com a sua companhia de cacetistas e faquistas á outro templo impedir que o ministro de uma religião celebre a seus religionarios os actos com que os edifica?

E' o amor á lei que leva a sua companhia a fazer com attestados falsos tantos e tantos eleitores, quando se sente detestado e condemnado pelos eleitores legaes?

E' o amor da lei que o leva a propôr ao Sr. Temporal no Poço, e Dr. Salustiano no Monteiro, coma mesarios ou fiscaes, o furto de votos de uns para outros candidatos!

Oh! o amor da lei contra outra lei, só foi para encher a burra de poucos ricos e d'onde veio tambem passar esse amoroso do pauperrimo á fartura, e lançar no desespero da miseria a tantas e tantas familias, a tanta gente!.....

Affonso d'Albuquerque Mello.

13º districto

Illm. Sr.—Apresentado de novo candidato á deputação geral por esse districto, cumpro o grato dever de dirigir-me a V. S., solicitando ainda uma vez seu vato e valioso apoio.

Membro, embora obscuro, do partido conservador, por elle indicado para representar essa circumscripção eleitoral, as minhas idéas são as mesmas que têm sido pregadas pelos nossos chefes nas duas casas do parlamento e pela imprensa conservadora em todo o imperio.

Entretanto devo dizer a V. S. que, em relação á questão servil, que se agita, penso que devemos manter a lei de 28 de setembro de 1871, dando-lhe boa execução o todo o desenvolvimento possivel, sem abalo, nem convulsões para o paiz.

Se, pois, tiver a honra de ser eleito, pode V. S. ficar certo de que o meu procedimento será o mesmo que tiveram os nossos correligionarios na legislatura finda.

Entendo que se deve tratar da organisação do trabalho livre, afim de que estejamos habilitados a supportar a tranzicção, quando por meios que não ataquem a propriedade, que a constituição garante em sua plenitude, tenhamos chegado ao fim que se teve em vista com a citada lei de 28 de setembro.

Nestas condições, espero que V. S. auxilie minha candidatura, certo de que, além da attitude de franca hostilidade ao gabinete na questão servil, terei todo o cuidado na defeza dos interesses de nossa provincia, e particularmente desse districto, ao qual já me prendem inquebrantaveis laços de gratidão.

Sou com a mais distincta estima e elevada consideração de V. S., amigo, patricio e criado obrigado.

Recife, 15 de outubro de 1884.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Captura importante

Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco.*—Tendo lido na *Revista Diaria* do seu conceituado *Diario* de hontem, que na vespera fôra preso no sitio do Feitosa em Belém o cidadão José Jeronymo Rabello, como indiciado em crime de morte na comarca de Nazareth, em virtude de requisição do respectivo Dr. juiz de direito, cumpro um dever de amisade e por amor á verdade, declarando que houve engano nesta prisão.

José Jeronymo Rabello, a quem conheço desde a infancia, é natural daquella comarca, tendo nascido no engenho Cotunguba, propriedade que foi de meus pais, onde educou-se com sua familia, a qual tambem conheci.

De boa conducta e geralmente estimado, desde 1867 pouco mais ou menos, reside nesta capital, onde é juiz de facto, eleitor e vive actualmente de um pequeno negocio.

Um seu irmão de nome José Victorino Rabello, achou-se envolvido ha annos em uma luta, da qual resultou a morte de um homem e d'ahi o processo.

Que fim levou José Victorino? ignora-se, mas com certeza José Jeronymo nada tem com isto. Esta exposição já fiz pessoalmente ao Sr. Dr. chefe de policia, o qual, entretanto, devendo dar cumprimento á precatoria que recebeu, enviou-o preso para Nazareth, onde é de esperar que seja logo posto em liberdade.

Não sei d'onde partio o engano, mas seja d'onde fôr, é conveniente que o publico não fique suppondo que o meu amigo e compadre seja algum criminoso, quando pelo contrario até hoje tem elle se imposto á estima de todos pelo seu procedimento.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Despedida

Raimundo da Silva e Cunha, retirando-se no vapor *Bahia* com sua familia para a provincia da Bahia, sem que tivesse tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que n'esta provincia o honraram com sua amisade, pede-lhes desculpa d'essa falta involuntaria, rogando-lhes deem suas ordens para aquella provincia.

Recife, 23 de outubro de 1884.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Carnes Verdes

A nova companhia que os jornaes apresentaram como séria e que vinha explorar o negocio de carnes verdes a benefico da população está já no começo mostrando intuitos differentes abatendo apenas dez rezes diarias e expondo a venda carnes pelo mesmo preço dos marchantes.

No entretanto sabemos que estão uns e outros ganhando mais de cento e sessenta reis em kilo de carne.

Por amor de Deus sejam ao menos coherentes em os seus annuncios, e não queiram illudir a população.

Um consumidor.

Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que falte ás conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que, pela indole do systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral ou antes cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica,—enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de representalo na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica : portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo offial, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, toespirito nacional acha-se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba-multa que na presente quadra eleitoral pretende corvejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados o dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má, não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um desastre, e debaixo de qualquer outro ponto de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do nepotismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham se na contingencia - ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas. que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil,— devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer

MUTILADO

dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma época de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquella lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação do proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitoral.

Recife, 22 de outubro de 1884.
Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Ao digno eleitorado do 9.° districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.° districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de aprecial-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.
Patricio, amigo e obrigado criado
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.
Diversos consenhores.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicita o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr empratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.
Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inofensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira denticção.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.° andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de outubro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 22	627:451$201
Idem de 23	33:645$270
	661:096$471
RECEBEDORIA—De 1 a 22	55:331$197
Idem de 23	5:871$600
	61:202$797
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 22	59.288$156
Idem de 23	521$625
	59:809$781
RECIFE DRAINGE—De 1 a 22	4:757$319
Idem de 23	185$311
	4:942$630

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do Norte e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarão secco 18 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Courinhos com cabello 54 fardos a ordem.

Fazendas 13 volumes a ordem.

Pipas 32 a Antonio Maria da Silva.

Sola 30 amarrados a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 22 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, carregou:
Para Liverpool, Borstelman & C. 2,000 fardos com 152,882 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Hagarth*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 130 saccas com 10,088 ditos de algodão; B. Oliveira & C. 61 couros espichados com 427 kilos; Maia & Rezende 43 ditos com 301 ditos.

— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 302 saccos com 22,650 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Racer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 957 saccos com 71,775 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Mario*, carregou:
Para o Porto, M. Lima & C. 200 saccas com 18,448 kilos de algodão.

Para o interior

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregou:
Para Santa Catherina, Amorim Irmãos & C. 25,000 litros de sal.

— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para Bahia, J. A. de Paiva 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:
Para Bahia, A. Lopes & C. 52 saccas com 3,981 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 10,000 cocos fructa; A. Ferreira 1,200 meios de sola.
Para a Bahia, B. de Petzolina 44 saccos com 3,080 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 25 barricas com 1,552 ditos de dito.

— No vapor inglez *Dervent*, carregou:
Para Santos, S. Guimarães & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 500 ditos com 30,000 ditos de dito e 15 pipas com 7,200 litros de alcool.
Para a Bahia, Baltar Irmãos & C. 50 saccas com 3,822 kilos de algodão.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:
Para Maceió, J. do Rego Araujo 2 barris com 192 litros de alcool.

Na barcaça *Mercedona*, carregou:
Para P. de Alagoas, D. Gouveia 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 23

Mánáos e escalas—11 e meio dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Izaac, equipagem 59, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Sahidos no mesmo dia

Santos por escala—Vapor inglez *Derwent*, commandante Rigaud; carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez *Hogarth*, commandante John Cowan; carga varios generos.
Rio de Janeiro por escala—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Izaac; carg varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Britannia	do Pacifico	a 25
Araucania	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
S. Salvador	da Bahia	a 28
Neva	do sul	a 29
	Novembro	
Ceará	do norte	a 2
Amazone	da Europa	a 4
Mandos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 6
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 20
Aconcagua	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500
Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000
Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000
Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500
Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000
Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000
A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

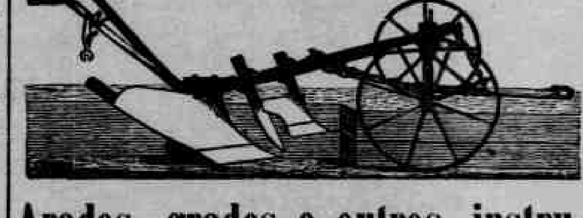
A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just
17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO
Unico agente do afamado fabricante
RUD. SACK.
Plaguitz---Leipzig

Referencias:
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

Edital n. 23

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

A saber:

Armazem n. 7

Marca HF&C, quatro atados com 8 caixas ns. 1,154/1,157, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 de maio do corrente anno, contendo 343 duzias de ventarolas de papel e 208 kilogrammas, peso liquido de annuncios de duas cores, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, o official,
Lindolpho Campello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os coproprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.
Visto.—Francisco Magarinos.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto reciproco dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Uma casa terrea com sotão e portão ao lado, com quintal plantado e com boas commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 183, pelo preço e quantia de 8:000$, por ter soffrido o abate da lei, pertencente á Fiuza & Filho.

Uma casa de taipa coberta de telha, sita no lugar do Peres, freguezia de Afogados, tendo um ranche em seguimento, sobre pilares de tijolo e cal, tudo coberto de telha, em bom estado, avaliado tudo por 250$000, pertencente á Manoella Maria de Lima.

Uma armação e balcão de madeira amarello, e mais uma balança decimal que se acham no estabelecimento sito no predio n. 11, no largo do Arsenal de Guerra, hoje pertencente tudo á Antonio da Costa Teixeira e penhorado ditos bens para pagamento do que devem Silva Lopes & C., por impostos do mesmo estabelecimento. Sendo todos os bens acima mencionados para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 14 de outubro de 1884.—Visto.—Francisco Magarinos.

Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classe n. 7ª, 21ª, 27ª, 36ª, 38ª, 46ª, 47, 48ª, e 58ª, da tabella annexa á lei do orçamento vigente que se acham collectados pela forma constante das relações, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 21 de outubro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

CLASSE N. 48.—*Officinas de alfaiate* 800$000
Santo Antonio
Rua da Penha. Genuino de Souza Mafra, 1ª divisão 2$128
Marcilio Dias n. 64. Silvino Soares Martins Pereira, idem 2$128
Travessa de S. Pedro n. 4. Manoel Marcelino Tavares, idem 2$128
Penha n. 23. Manoel da Silveira Pinto, idem 2$128
Becco do Padré n. 2. Manoel Antonio C. Bandeira, idem 2$128
Dita n. 10. Manoel Cassurú do Sacramento, idem 2$128
Larangeiras n. 30. Theodoro da Silva Campos, idem 2$128
Ouvidor n. 14. Lucidato Pereira Lima, idem 2$128
Recife
Thomé de Souza n. 14. Joaquim Antonio V. da Paixão, idem 2$148
Boa-Vista
Largo da Santa Cruz n. 2. João Firmino de Barros, idem 2$128
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 19. Manoel Antonio A. Pontes, idem 2$128
Visconde de Inhauma n. 1. Maurino Francisco Xisto, 3ª divisão 4$256
Dita n. 20. Paulino da Silva Pinto, idem 4$256
Dita n. 24. Bellarmino da Silva Pinto, idem 4$256
Recife
Marquez de Olinda n. 26. Francisco da Silva Pinto, idem 4$256
S. José
Marcilio Dias n. 124. Joaquim Roberto Guimarães, idem 4$256
Largo do Terço n. 12. Adelino de Carvalho Lisbôa, idem 4$256
Santo Antonio
Estreita do Rosario n. 26. Silvino Porto, idem 4$256
Livramento n. 22. José Antonio Moraes, idem 4$256
Largo de S. Pedro n. 1. Luiz Francisco das Chagas 4$256
Fogo n. 18. Manoel Ignacio G. de Mello, idem 4$256
Ouvidor n. 12. P. Feliciano P. da Silva, idem 4$256
Boa-Vista
Imperatriz n. 38. Tiago, idem 4$256
S. José
Vital de Negreiros n. 12. Adelino C. Rodrigues, idem 4$256
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 25. Anselmo Ayres de Azevedo, idem 4$256
Marquez de Albuquerque n. 18. Ambrosio Antonio de Senna, idem 4$256
Duque de Caxias n. 76. José Soares de Avellar, idem 4$256
S. Francisco n. 8. Tertuliano de M. e Silva, idem 4$256
Largo de Saldanha Marinho n. 2. Marcario Francisco de Assis, idem 4$256
Pateo do Collegio n. 2. Victor A. G. de Almeida Reis, idem 4$256
Recife
Madre Deus n. 7. Galdino José Buryti, idem 4$256
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 62. Francisco Lins de Souza Onuja, idem 4$256
Cáes do Carmo n. 30. Ferraira, idem 4$256
Recife
Marquez de Olinda n. 46. João Correia de Carvalho, 8ª divisão 14$896
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 42. Antonio Augusto de Souza Barros, idem 14$896
Estreita do Rosario n. 4. Lauriano José de Barros, 15ª divisão 29$792
Visconde de Inhauma n. 6. Antonio Fernandes, 15ª divisão 29$792
Boa-Vista
Imperatriz n. 20. Tavares & C., idem 29$792
Santo Antonio
1º de Março n. 18. Dias Silva & C., 18ª divisão 38$304
Duque de Caxias n. 67. Rodrigo & Sobral, idem 38$304
Barão da Victoria n. 50. Alfredo Rodrigues, idem 38$304
Largo do Collegio n. 54. Alfredo Guimarães & C., idem 38$304
Barão da Victoria n. 19. Felix Venancio de Cantalice, idem 38$304
Dita n. 49. Luiz Lach, 26ª divisão 53$182
Dita n. 46. Gomes & Silva, idem 53$182
Dita n. 48. Carlos Linden, idem 53$182
Dita n. 41. Arruda Lustosa & C., idem 53$182
Dita n. 59. Emilio Soares, idem 53$182
Dita n. 24. Ferreira & C., idem 53$182
Recife
Marquez de Olinda n. 24. Tiburcio de Oliveira & C., idem 53$182

CLASSE N. 58—*Casas de vender roupa feita ou por medida 1:500$000*
Santo Antonio
Primeiro de Março n. 25 A. Joaquim Ramos & C., 1.ª divisão 5$291
Visconde de Inhaúma n. 12. Nunes & C., 2.ª dita 7$936
Dita n. 17. Manoel Tavares Moreira, dita 7$936
Boa-Vista
Imperatriz n. 16. José Antonio Jacome, dita 7$936
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 43. Guerra & Fernandes, dita 7$936
Marcilio Dias n. 51. Galvão & C., dita 7$936
Visconde de Inhaúma n. 18. Colaço & C., dita 7$936
Primeiro de Março n. 12. Clemente Magalhães da Silveira, dita 7$936
Visconde de Inhaúma n. 26. Costa & Filho, dita 7$936
Caes Vinte e dous de Novembro n. 52. Borba Coutinho & C., dita 7$936
Duque de Caxias n. 49. Bastos & C., dita 7$936
Cabugá n. 6. Antonio Francisco dos Santos, dita 7$936
Livramento n. 10. Victorino Alves Monteiro, 4.ª divisão 15$873
Dita n. 14. Silva & C., dita 15$873
Dita n. 4. Rodrigues Fragoso & C., dita 15$875
Recife
Marquez de Olinda n. 47. Nunes Coimbra & C., dita 15$873
Livramento n. 26. Magalhães & C., dita 15$873
Duque de Caxias n. 47. Marques de Pereira dita 15$873
Livramento n. 8. Loureiro Maia & C., dita 15$873
Dita n. 22. Laurentino Pires Galvão, dita 15$873
Duque de Caxias n. 86. José Barreto & C., dita 15$873
Livramento n. 32. João Rodrigues de Moura & Irmão, dita 15$873
Duque de Caxias n. 78. Francisco de Lima Coutinho, dita 15$873
Livramento n. 20. Joaquim Agostinho & C., dita 15$873
Dita n. 30. Fragoso & C., dita 15$873
Duque de Caxias n. 81. Flores & Aguiar, dita 15$873
Livramento n. 26. Manoel Dias da Silva Guimarães, dita 15$873
Duque de Caxias n. 71 Manoel Alves Correia, dita 15$873
Primeiro de Março n. 17. Domingos José Antunes Guimarães, dita 15$873
Duque de Caxias n. 59. Carneiro da Cunha & C., dita 15$873
Dita n. 52. Andrade Lopes & C., dita 15$873
Livramento n. 2. Andrade Maia & C., dita 15$873
Dita n. 12. Alves de Brito & C., dita 15$873
Duque de Caxias n. 90. Almeida & Duarte, dita 15$873
Primeiro de Março n. 1. Agostinho Santos & C., dita 15$873
Duque de Caxias n. 58. Joaquim Elias Teixeira & C., dita 15$873
Primeiro de Março n. 20. Francisco Gurgel do Amaral, dita 15$873
Dita n. 11. Machado & Pereira, dita 15$873
Dita n. 8. Severino & Irmão, dita 15$873
Boa-Vista
Imperatriz n. 56. Figueira & Irmão, dita 15$873
Dita n. 54. Figueiredo & C., dita 15$873
Dita n. 70. João Claudio Martins Pereira, dita 15$873
Dita n. 40. Alheiro & Silva, dita 15$873
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 84. Narciso Maia & C., dita 15$875
Dita n. 73. Fernando Silva & C., dita 15$873
Dita n. 66. Carvalho & Sobrinho, dita 15$873
Dita n. 48. Motta Silveira & C., dita 15$873
Dita n... Augusto Frederico dos S. Porto, dita 15$873
Primeiro de Março n. 3. Guimarães Irmão & C., dita 15$873
Duque de Caxias n. 33. Melchiades Francisco das Chagas, dita 15$873
Dita n. 67. Rodrigo & Carvalho, 9.ª divisão 42$328
Dita n. 65. Salvador José Ferreira Guimarães, dita 42$328
Dita n. 76. Guilherme Porto & C., dita 42$328
Dita n. 61. Custodio de Mendonça & C., dita 42$328
Dita n. 50. Bernardino Maia & C., dita 42$328
Dita n. 55. Azevedo & C., dita 42$328
Dita n. 51. Antonio Augusto Pereira da Silva, dita 42$328
Dita n. 60 A. Antonio José Moreira, dita 42$328
Recife
Marquez de Olinda n. 45. Costa Pereira Irmãos, dita 42$328
Boa-Vista
Imperatriz n. 38. Carvalho & C., dita 42$328
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 85. Faria Neves & Cordeiro, dita 42$328
Dita n. 83. Mendonça & C., dita 42$328
Primeiro de Março. Antonio Correia de Vasconcellos, dita 42$328
Duque de Caxias n. 94. Albino Amorim & C., dita 42$328
Dita n. 62. Mendonça Primo & C., dita 42$328
Primeiro de Março n. 10. Moreira Reis, dita 42$328
Dita n. 21. Joaquim Ferreira Campos, dita 42$328
Duque de Caxias n. 75. Gozende & Tavares, dita 42$328
Barão da Victoria n. 45. Arruda & C., dita 42$328

CLASSE N. 60.—*Consignatarios de assucar da provincia 14:000$000*
S. José
Imperial n. 279. José da Silva Pereira, 1ª divisão 9$060
Santo Antonio
Livramento n. 20. Joaquim Agostinho & C., idem 9$060
S. José
Imperial n. 13. Joaquim D. Camara idem 9$060
Dita n. 269. Joaquim Gomes Alves idem 9$060
Recife
Associação Agricola Luiz José da Costa, idem 9$060
Santo Antonio
Pedro Affonso n. 50. Luiz Moreira Reis, idem 9$060
Livramento n. 38. Lopes & Araujo, idem 9$060
Recife
Vigario Tenorio n. 4. Manoel Amancio Reis, idem 9$060
Associação Agricola Manoel Botelho do Amaral, idem 9$060
Santo Antonio
Pedro Affonso n. 62. Moreira & Irmão idem 9$060
Livramento n. 8. Manoel Dias, idem 9$060
S. José
Imperial n. 275. Manoel Simões da Motta, idem 6$060
Recife
Associação Agricola Menezes Pequeino & C., idem 9$060
Dita Miguel Machado Lopes, idem 9$060
Santo Antonio
Paulino Camara n. 12. Pedro Papias do N. Ferreira, idem 9$060
Recife
Associação Agricola Ramos & Silva idem 9$060
Santo Antonio
Imperador n. 40. Vitello Ferreira & C., idem 9$060
Rangel n. 18. Zeferino Domingos Moreira, idem 9$060
Boa Vista
Imperatriz n. 53. Alfredo Guibson 9$060
Recife
Marquez de Olinda n. 42. João Augusto da Silva Freire, idem 9$060
Santo Antonio
Livramento n. 16. Arantes & C., idem 9$060
Duque de Caxias n. 90. Almeida Duarte & C., idem 9$060
Livramento n. 12. Alves de Brito & C. idem 9$060
Rangel n. 46. Amaral & Irmão idem 9$060
S. José
Imperial n. 1. André Affonso de Carvalho, idem 9$060
Santo Antonio
Pedro Affonso n. 18. Bernardino da S. Ramos, idem 9$060
Barão da Victoria n. 48. Carlos Linden idem 9$060
Pedro Affonso n. 34. Carvalho Souza & C. idem 9$060
Recife
Associação Agricola Carvalho & C.
S. José
Recife
Bom-Jesus n. 48. Abrantes & C., 2ª dita 13$590
Santo Antonio
Pedro Affonso n. 60. Antonio D. de Almeida Poças, dita 13$590
Imperador n. 28 Campos & C., dita 13$590
Recife
Corpo Santo n. 13. Domingos Torres & Carneiro, dita 13$590
Santo Antonio
Larga do Rosario n. 18. Francisco das Chagas & Sobrinho, dita 13$590
Recife
Visconde de Itaparica n. 14. Jovino Bandeira 13$590
Santo Antonio
Pedro II n. 77. João Barbosa de Lima, dita 13$590
S. José
Augusta n. 220. Jovelino dos Santos Selva, dita 13$590

MUTILADO

Santo Antonio

Penha n. 8. Justo Teixeira & C., dita 13$590
Pedro Affonso n. 40. José Daniel Pereira de Azevedo, dita 13$590

S. José

Pateo do Terço n. 82. João de Azevedo Pereira, dita 13$590

Recife

Bom-Jesus n. 7. Miguel José Alves, dita 13$590
Dita n. 57. Alfredo Soares de Azevedo, 3ª dita 18$120

Boa-Vista

Visconde de Camaragibe n. 22. Adolpho Targino Accioli, dita 18$120

Recife

Visconde de Itaparica n. 35. Domingos Pereira de Azevedo, dita 18$120
Marquez de Olinda n. 51. Hermann Stolzembak, dita 18$120
Vigario Tenorio n. 19. Joaquim C. de Brito, dita 18$120

Santo Antonio

Duque de Caxias n. 47. João Francisco T. Marques, dita 18$120

S. José

Marquez do Herval n. 96. João Joaquim Alves de Albuquerque, dita 18$120

Santo Antonio

Livramento n. 7. Laurentino C. de Albuquerque, dita 18$120

S. José

Imperial n. 249 A. Luiz Martins da Costa, dita 18$120
Vidal de Negreiros n. 2. José Meira Lins, dita 18$120
Marcilio Dias n. 66. Modesto Coelho do Rego, dita 18$120

Recife

Bom-Jesus n. 59. Campos & Monteiro dita 18$120

Santo Antonio

Estreita do Rosario n. 1. Valente Irmãos & C., 4ª dita 27$180

Recife

Bom-Jesus n. 20. José Manoel Correia de Barros, dita 27$180
Mariz e Barros n. 11. Antonio da C. Ribeiro & Irmão, dita 27$180

S. José

Coronel Suassuna n. 202. Antonio do Carmo Ferreira, dita 27$180

Santo Antonio

Marcilio Dias n. 16. Antonio Guilhermino, dita 27$180
Caes 22 de Novembro n. 52. Borba Coutinho & C., dita 27$180

S. José

Marcilio Dias n. 82. Daniel Francisco Pinheiro, dita 27$180
Vidal de Negreiros n. 150. Fernandes & Primo, dita 27$180

Recife

Bom-Jesus n. 54. João José da Silva dita 27$180

Santo Antonio

Imperador n. 22. José Antão de Souza Magalhães, dita 27$180

Recife

Vigario Tenorio n. 31. José de Oliveira Castro, dita 27$180
Commercio n. 3. Manoel Joaquim de Mattos, dita 27$180
Vigario Tenorio n. 5. Barão da Soledade, 6ª dita 45$300
Amorim n. 56. Costa & Medeiros, dita 45$300

S. José

Imperial n. 158. Jeronymo da Silva Netto, dita 45$300

Recife

Bom-Jesus n. 38. Joaquim José Rodrigues da Costa, dita 45$300

Santo Antonio

Livramento n. 28. João da Cunha Vasconcellos, dita 45$300

Recife

Visconde de Itaparica n. 32. José da Silva Alves, dita 45$300

Santo Antonio

Pedro Affonso n. 63. Lourenço Ribeiro C. Oliveira, dita 45$300

Recife

Corpo Santo n. 13. Bernardino Gomes de Carvalho, dita 45$300

Santo Antonio

Visconde de Itaparica n. 1. Hostiniano C. de Moraes, dita 45$300
Madre de Deus n. 5. José Candido de Moraes, dita 45$300

Santo Antonio

Pedro Affonso n. 22. José Gomes de O. Piedade, dita 45$300

Recife

Corpo Santo n. 6. Manoel Lins Paes Barretto, dita 45$300

Santo Antonio

Pedro Affonso n. 57. Manoel M. de H. Cavalcante, 6ª divisão 45$300

Recife

Commercio n. 15. Sebastião de Barros Barretto, idem 45$300
Dita n. 6. Pereira Carneiro & C., idem 45$300

Santo Antonio

Livramento n. 3. Moreira & Braga, idem 45$300

Boa-Vista

Aurora n. 19. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, idem 45$300

Santo Antonio

Caes Vinte e Dous de Novembro n. 52. Joaquim Antonio de H. Cavalcante Albuquerque, idem 45$300

Recife

Marquez de Olinda n. 36. Trajano da Costa Mello, 7ª dita 54$360
Visconde de Itaparica n. 32. Luiz de Oliveira Lima Junior, idem 54$360
Companhia Pernambucana n. 12. João Francisco Gomes de Arruda, idem 54$360

Santo Antonio

Duque de Caxias n. 73. João José de Carvalho Moraes, idem 54$360

S. José

Assumpção n. 70. Antonio Arthur M. de Mendonça, idem 54$360

Recife

Bom-Jesus n. 38. Antonio Gomes Pereira Guerra, idem 54$360
Dita n. 30. Jorge Clementino B. Cavalcante, 9ª dita 72$480
Associação Agricola. Francisco Q. R. Esteves, idem 72$480

Santo Antonio

Travessa do Queimado n. 3. Antonio Pereira da Rocha Bastos, idem 72$480

Recife

Vigario Tenorio n. 21. Antonio Ignacio do Rego M. Junior, idem 72$480
Dita n. 17. Pedro Osorio de Cerqueira, 11ª dita 90$600
Corpo Santo n. 19. Oresto Travasso & C., idem 90$600
Marquez de Olinda n. 53. Manoel Cruz & C., idem 90$600

S. José

Imperial n. 19. Joaquim Domingos da Costa, idem 90$600

Recife

Commercio n. 28. Francisco José Jayme Galvão, idem 90$600

Santo Antonio

Estreita do Rosario n. 8. Francisco José Ribeiro de Carvalho, idem 90$600

Recife

Visconde de Itaparica n. 4. Bezerra & Irmão, idem 90$600

Santo Antonio

Largo de S. Pedro n. 4. Antonio Hermino de Senna, idem 90$600
Larga do Rosario n. 24. José Dias A. do Quintal, idem 90$600

Recife

Itaparica n. 11. Bento de Freitas Guimarães, idem 90$600

Santo Antonio

Imperador n. 81. Sebastião Manoel do Rego Barros, 16ª dita 135$900

Recife

Bom-Jesus n. 11. Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem 135$900
Visconde de Itaparica n. 30. Viuva de Antonio Baptista Nogueira, idem 135$900
Madre de Deus n. 106. Francisco de Oliveira & Irmão, idem 135$900

Santo Antonio

Imperador n. 46. Correia & C., idem 135$900
Pedro Affonso n. 43. Ernesto & Jesuino, idem 135$900

Boa-Vista

Sete de Setembro n. 6. João Florentino Cavalcante Junior, 16ª dita 135$900

Recife

Companhia Pernambucana n. 6. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 21ª dita 181$200
Bom-Jesus n. 12. Theodoro Christiansen, idem 181$200
Dita n. 1. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, idem 181$200
Dita n. 38. José Manoel G. de Araujo Moraes, idem 181$200
Companhia Pernambucana ns. 1 a 13. José da Silva Loyo & Filho, idem 181$200
Bom-Jesus n. 11. Fabricio G. de Andrade Lima, idem 181$200

Santo Antonio

Imperador n. 48. Antonio Juvencio de Siqueira, idem 181$000

Recife

Bom-Jesus n. 11. Capitulino C. J. Gusmão, 26ª dita 226$500
Dita n. 33. Ladislão Gomes do Rego, idem 226$500
Dita n. 45. Temporal & Filhos, idem 226$500

Santo Antonio

Imperador n. 79. Barão de Nazareth, idem 226$500

Boa-Vista

Antonio Carneiro n. 40. Thomaz Lins Caldas, 31ª dita 271$800

Recife

Bom-Jesus n. 1. Feliciano Pontual, 36ª dita 317$100
Madre de Deus n. 34. Cunha Irmãos, & C., idem 317$100
Bom-Jesus n. 19. Francisco A. de Britto & Filho, 41ª dita 362$400
Dita n. 19. Wanderley & Bastos, 51ª dita 453$000

Santo Antonio

Primeiro de Março n. 17. Laurindo de Moraes Pinheiro, idem 453$000
Largo do Carmo n. 1. Souza Pinheiro & C., idem 453$000

Recife

Marquez de Olinda n. 18. Sebastião & Alfredo Alves, idem 453$000
Bom-Jesus n. 4. Manoel Ferreira Bartholo & C., idem 453$000
Commercio n. 46. Barão de Petrolina, 61ª dita 543$600
Bom-Jesus n. 16. Manoel Joaquim da Rocha, 71ª dita 634$200
Marquez de Olinda n. 56. Leal & Irmão, idem 634$200
Largo do Pelourinho n. 5. Julio & Irmão, idem 634$200
Bom-Jesus n. 30. Ferreira Cascão & Filho, 81ª dita 725$950
Largo do Corpo Santo n. 15. Tavares de Mello Genro & C., idem 725$950

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

Esta companhia de seguros mudou a sua séde para a rua do Commercio n. 44.

União abolicionista commercial

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a se reunirem em assembléa geral, para proceder-se a eleição do cargo de 1º secretario (o qual se acha vago) no dia 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Commercio n. 22, segundo andar.

O secretario interino,
Livino Barbosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem se acham confiados os expostos, para que compareçam com os mesmos no salão do respectivo estabelecimento no dia 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de receberem do Illm. Sr. thesoureiro a importancia das mensalidades relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de outubro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

De ordem do Exm. Sr. presidente communica-se aos interessados que a séde d'este conselho assim como as aulas diurnas e nocturnas acham-se funccionando a rua do Leão Coroado n. 4.

Recife, 20 de outubro de 1884.

O 2º secretario,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro,

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em 1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em 1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em 1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em 286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Confraria dos S. S. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, communico que foi transferida para o dia 16 de novembro proximo vindouro a festa deste padroeiro. Recife, 23 de outubro de 1884.

O secretario,
Antonio M. Ferreira dos Santos.

Confraria do Senhor Bom Jesus da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunirmo-nos em numero legal, como termina o art. 40 do nosso compromisso, proceder-se a eleição para os cargos de thesoureiro e 2º procurador, por terem recusa os irmãos que os exerciam. Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 23 de outubro de 1884.

O escrivão,
M. D. da Silva.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido os senhores socios para se reunirem na séde social domingo 26 do corrente, ao meio dia, afim de se proceder a eleição para os funccionarios que tem de dirigir os negocios sociaes de 1884-85. Recife, 23 de outubro de 84.

O 1º secretario,
Albino de Souza Azevedo.

Congresso abolicionista do Recife

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido as sociedades que adheriram a este congresso, a se reunirem no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da Nova Emancipadora. Secretaria do Congresso Abolicionista do Recife, 24 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
João de Oliveira.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, será arrematada por venda a quem mais der, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, uma casa terrea, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 144, freguezia da Boa Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba, terreno proprio, medindo de vão 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 14 centimetros avaliada por 2:000$, cuja casa pertencendo ao espolio de Anna Thereza do Sacramento, que por este juizo se acha inventariando, vai á praça a requerimento do respectivo inventariante para satisfação dos onus testamentarios. Recife, 23 de outubro de 1884.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Companhia de Santa Thereza

Abastecimento d'agua e luz em Olinda

Previne-se aos Srs. passadores de festa, que, segundo o art. 24 do regulamento da companhia :

« Quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativos a illuminação, para serem attendidas devem ser feitas por escripto, datadas e assignadas, dirigidas ao escriptorio da companhia (officina nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 horas da tarde. »

Escriptorio da companhia, 23 de outubro de 1884.

A. Pereira Simões,
Gerente.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 73 do regulamento das sociedades anonymas e 12 dos estatutos da companhia, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da companhia no dia 31 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos negocios relativos ao ultimo anno findo.

Escriptorio da companhia, 23 de outubro de 1884.

Dr. *A. de Almeida Cunha,*
Secretario da assembléa geral.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de outubro de 1884. — Illm. Sr. — De ordem do Illm. Sr. commissario de cemiterio, faço sciente á V. S. que se obstenha de embaraçar e mesmo prohibir, como tem feito, segundo á elle consta, que as irmandades e os donos de catacumbas mandem por pessoas de sua confiança, caiar e pintar as mesmas, no intuito de encarregar-se Vmc. desse serviço, mandando fazer taes obras, mediante previo ajuste, deixando livremente que quem quizer e precisar fazer as obras que necessitarem os referidos tumulos particulares e catacumbas de irmandade o façam, não lhes oppondo o menor obstaculo, e nem lhes fazendo exigencias de natureza alguma, como lhe tem determinado.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. João Baptista do Rego, administrador do cemiterio de Santo Amaro.—O secretario,

Pedro G. de Ratis e Silva.

Associação Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio

De ordem do Sr. presidente interino, faço constar á todos os Srs. associados, que domingo 26 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade 28 de Setembro, á rua do Barão da Victoria n. 58. 1º andar, terá lugar á continuação da discussão dos estatutos.

O secretario,
S. de Figueiredo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 500 rs.

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 35 de 20 de setembro proximo passado, vai ser remettido um novo typo de estampilhas de taxa de 500 rs., tendo os seguintes caracteristicos :

36 milimetros e meio de comprimento e 19 milimetros e um quarto de largura ; na parte superior da estampilha estão as palavras Imperio do Brasil em lettras romanas brancas em duas curvas, logo abaixo n'uma almofada o valor de 500 em algarismos arabes branco e entre dous filetes verticaes, no centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador em tres quartos e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas parallelas equidistantes ; na parte inferior e n'uma almofada está a palavra—réis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo de baixo a palavra—sello em lettras romanas brancas entre duas estrellas em uma curva, o fundo das almofadas é composto da repetição da palavra «Brasil» em lettras microscopicas, e o fundo não occupado pelo valor e pela palavra—réis—é feito de linhas ondeantes crusadas a traço branco. O quadro é formado de duas linhas rectas parallelas equidistantes, sendo os quatro cantos interiores fechados por um ornato a cor da estampilha é cinzenta azulada.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.—O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessa possa, que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 34, de 19 de setembro proximo passado, se transcreve o art. 16 da lei n. 3229 de 3 de setembro referido, cuja integra foi publicada no *Diario Official* n. 248 de 6 do mesmo mez, e tambem no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16, a qual é a seguinte :

Art. 16. — Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas á empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.—O secretario da junta.

Faancisco Antonio de Oliveira e Silva.

Club Concordia

Ordentliche generalversammlung Samstag 25 de Mts abends punkt acht Uhr.

Tractanden :

Aufnahme neuer Mitglieder Rechnungsblage & Bericht Neuwahl des Directoriums.

Das Directorium.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

Sabbado 25 de Outubro de 1884

Estréa da 1.ª dama soprano

Eugenia Parodi

Primeira representação da grandiosa opera comica em 3 actos :

“ La Belle HELENE ”

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

N. B.—Domingo 26, 2ª representação da opera comica **La Belle HELENE.**

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre, zoologica, quadrumana e canina

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Grande funcção

Succeso! Novidade!!

Sabbado 25 do corrente

Maravilhoso espectaculo

Exercicios inteiramente novos !!

2ª ESTREA DO PESSOAL ARTISTICO DA COMPANHIA DE

João Gomes Ribeiro

AO CIRCO! AO CIRCO!

Tomam parte na funcção 23 artistas de ambos os sexos

A's 8 e meia horas.

Domingo 2 funcções

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

E' esperado dos portos acima até o dia 27 de outubro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias : a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty e Camossim

Segue brevemente para estes dous portos o hiate *João Valle*, recebe carga : a tratar na rua do Amorim, escriptorio da viuva Lages, ou no caes do Loyo, á bordo, com o mestre.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO - N. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

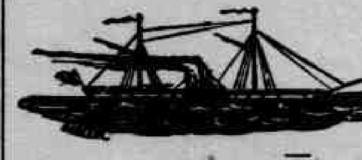
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Araucania



Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ás 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

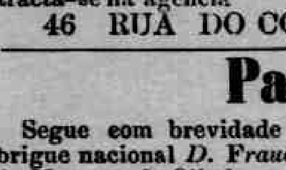
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

Pará

Segue com brevidade para o porto ácima o brigue nacional *D. Francisca* ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lugre «Mario»

Segue com brevidade para Lisboa e Porto : para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pinto

Hoje 24, deve continuar o leilão de moveis, novos e usados, ferragens e outros artigos existentes no armazem-trapiche Dantas, cáes da Companhia Pernambucana, começado hontem pelo agente Pinto, bem como a barcaça *D. Paulila.*

Leilão

O agente Britto venderá em leilão ao correr do martello, 2 bilhares, secretarias, camas, marquezões, cadeiras, bancas, mesas, etc.

RUA DO RANGEL N. 41

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De moveis e ferragens

Em continuação

HOJE

24 do corrente

NO TRAPICHE DANTAS

Cáes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto continuará hoje 24, o leilão de moveis novos e usados, e ferragens avariadas, começada hontem, constando de camas de ferro, repartimento de escriptorio, 1 burra prova de fogo, 1 geladeira, mobilias, guarda-vestidos, mesas elasticas, cadeiras de balanço e muitos outros moveis existentes no trapiche Dantas, o qual armazem está para ser allugado.

Leilão

Da barcaça denominada D. Pantila

Sexta-feira 24 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Caes da Companhia Pernambucana n. 6

Em frente ao trapiche Dantas, e por occasião do leilão de differentes volumes descarregados da mesma barcaça com moveis estrangeiros novos, ferragens, miudezas e outros artigos existentes no mesmo armazem por baixo do consulado de Portugal.

Leilão da Semana

Sexta-feira, 24 do corrente

AS 11 HORAS

Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, páo carga, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesas elasticas, commodas, marquezões, camas francezas, sofás, machinas para costura, quadros, espelhos, relogios, jarros, candieiros para gaz, miudezas, ferragens, fazendas, phosphoros, joias de ouro e prata, relogios e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão

de um bahú contendo roupa usada, 1 relogio, 1 cadeia de ouro botões e 1 carteira de prata

sexta-feira 24 do corrente

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira 24 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 25 do corrente

A's 10 horas em ponto

NO SOBRADO A RUA DA IMPERATRIZ N. 28

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. major Raymundo da Silva Cunha, inspector da Thesouraria Geral da Bahia, para onde se retira com e Exma familia, venderá em leilão uma mobilia da mogno, toda entalhada e completa : 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, 2 espreguiçadeiras, candieiro, espelho, tapete para sofá, 6 ditos, 1 importante secretaria, escarradeiras, compoteiras, apparelho para chá, dito para jantar, bancos, trens de cosinha, 22 cadeiras de guarnição, 1 lavatorio e pertences, 1 filtrador, 1 banheiro, 1 jarra para agua, taboa e cavaletes para engommar, 1 machina de costura, latas para deposito, e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

Leilão

Dos generos, armação e dividas, do estabelecimento de molhados, sito a rua da Roda n. 48.

O agente Britto, venderá os generos, armação e dividas do dito estabelecimento, em um ou mais lotes a votade dos Srs licitantes.

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos ; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz ; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo de casa, murada, e com gozo e uso dos fructos do sitio : trata-se com o proprietario á rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se de um homem com pratica de fabrica de calçado : a tratar na rua do Jardim numero 19.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36 : a tratar no mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12 á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita ; a tratar no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma indica-se uma de cosinha e engommado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada : a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 36, 3º andar.

D. Maria Lima de Castro e Silva, parteira examinada, offerece-se ao publico para os misteres de sua profissão : presta-se tambem a chamados para fora da cidade, residencia a rua Velha n. 83.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-Novo), caiada e pintada de novo : a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala e alcova á rua estreita do Rosario n. 34 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 69.

MUTILADO

Hotel Recreio da Magdalena

Vende-se um piano em bom estado, tres cordas e um cavallo de sella, bom andador, gordo, castanho, podendo servir tambem para cabriolet: a tratar no mesmo.

D. Alice de Medeiros Fiuza

Manoel Martins Fiuza Junior e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada, os restos mortaes de sua cara esposa e filha D. Alice Medeiros Fiuza, e convidam a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento. antecipando profundo reconhecimento por mais esse obsequio,

João Jovino de Almeida

Francisca Maria Chaves de Almeida convida a seus irmãos, parentes e amigos, e aos de seu finado esposo João Jovino de Almeida, á assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 27 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já se confessa summamente grata.

Para o dia de finados

No estabelecimento do Sr. Paula Maffra tem pessoas habilitadas que se encarregam de armações de tumulos e catacumbas, fornecendo tudo quanto for necessario a simples ou pomposas decerações; na rua do Imperador n. 23.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma casa com todos os commodos, tendo jardim, cocheira e estribaria, situada em optimo lugar: a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

— Vende-se pelo barato preço de 200$000 a armação de louro, envidraçada, da taverna n. 5 da rua nova de Santa Rita (largo do mercado) bem afreguezada e em boa localidade; a tratar na mesma rua n. 1.

— Vende-se o grande sitio e casa de sobrado, no Parnamerim, que pertenceu ao finado Monsenhor Muniz Tavares, bem planteado, perto da estação ácima dita: a tratar com o proprietario á rua de Bemfica n. 7, casa de molhados.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na rua Imperial n. 34, engomma-se perfeitamente, e tambem se encarrega de cosinhar mensalmente á quem convier.

— Vende-se um silhão usado, um mesão de amarello e um banco proprio para escola: trata-se na rua da Cadeia-nova n. 13, loja.

Aos 6:000$

Monte de ouro

Rua da Imperatriz numero 30

Neste estabelecimento loterico foi vendido o bilhete n. 2,935 com a sorte de 6:000$000, e diversas sortes de 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$.

Ha um pequeno numero de bilhetes da terceira parte da primeira loteria, que corre no dia 31 do corrente. A' elles, antes que se acabem.

Massa fallida de Ferraz Pereira & C.

Fica marcado aos devedores da massa fallida de Ferraz Fereira & C. o prazo de oito dias para entrarem com as importancias de seus debitos, procurando para isso os respectivos depositarios Silva Guimarães & C. Recife, 22 de outubro de 1884.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Affecções do peito

dos pulmões, da garganta do larynx, etc.

TRATAMENTO e cura infallivel pelas agua sodica, sulfurosa e calcica

d'Eaux-Bonnes

(Basses-Pyrenées, France)

Agentes para o norte do Brasil

G. Laporte & C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4:000$ no n. 1412, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 979, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2653, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 82.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 82 em beneficio da matriz de S. Pedro de Olinda, que se extrahirá na segunda feira 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 5.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 81ª loteria a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1921, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2653, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 82ª a beneficio da matriz de S. Pedro de Olinda, que se extrahirá segunda-feira, 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Attenção

Na secretaria da Santa Casa se precisa fallar ao Sr. Bernardino José Ferreira, cuja morada se ignora.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 5, sita á rua do Bomfim, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba com boa agua; as chaves para ver estão na casa n. 3 da mesma rua, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Para banho no Capibaribe

Aluga-se a casa grande do sitio Chacon, com muitos commodos, fresca e asseiada, tendo a vantagem de ter dentro do mesmo sitio banho do Capibaribe para se tomar a qualquer hora sem ser incommodado: a tratar na rua do Rangel numero 37.

Casa e sitio na Torre

Aluga-se o sitio na estrada do Rio n. 2, casa na primeira travessa da rua Real n. 1: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, loja.

AMA

Para cosinhar: na rua do Livramento n. 26, loja.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado n. 48 á rua do Commercio, com varandas para o largo do Corpo Santo, concertados e pintados de novo; a tratar em o n. 46 da mesma rua.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE WM. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY Rua de Seine, 51, em Paris

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a 3$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão para collete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com-cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer cocertos, asentameo machinimos exe cut am quarquer trabalho com perifeição ou presteza.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 61, segundo andar.

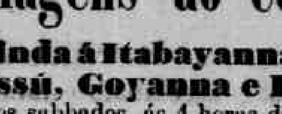
JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podem ir nas diligencias.

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

Ao publico

Antonio Luiz Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Conceição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife. 21 de outubro de 1884.

Aluga-se

a loja de sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa: na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 109.

Piano

Carece-se alugar um piano por algum tempo, á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

Abadie Xavier

Os francezes e amigos de Abadie Xavier, são convidados a assistirem a missa, que pelo reponso de sua alma será celebrada na sexta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Para evitar duvidas

Unicos agentes para toda America do Sul da afamada fabrica de chapéos

REHFUS & C.

Herm. Petersen & C., Hamburgo

CASAS FILIAES EM

Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rosario, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santiago de Chile, Valparaizo

PERNAMBUCO

1--Rua do Bispo Sardinha--1

Onde se encontra riquissimo sortimento de amostras

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua de S. Francisco n. 72.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Escola de dança Sete de Setembro

Pateo do Carmo n. 9, 1.º andar

Galdino J. S. Mendonça, professor d'esta escola, não só ensina bem a dançar, como tem um habil professor de musica; e pelo zelo empregado, garante dar promptos os seus discipulos em pouco tempo, mediante modica recompensa: das 7 ás 10 horas da noite podem procurar o mesmo professor no predio acima mencionado.

Ama

Precisa-se de uma bôa cozinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de familia: na rua da Aurora n. 109.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA DO SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis. Sem sabor, não estraga os dentes.

Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS. Desconfiar se das Falsificações. DEPOSITO: Pharm. Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

ROWLANDS' ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arcenticos, alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a Carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel. — Os **Pós ROWLANDS' ODONTO,** de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 76.

VICTORIA OIL

De RIGAUD & Cia

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1878

Deliciosamente perfumado, composto de substancias **tonicas e forticantes**, este oleo, essencialmente hygienico, regenera **os cabellos**, torna-os macios e lustrosos, impede-os de cair, conserva-lhes a côr e preserva da caspa.

O VICTORIA OIL se prepara com os perfumes seguintes:

Bouquet Victoria	Heliotropo branco	Marechale	Violeta
Ess. Bouquet	Jasmin	Mil flôres	White-Rose
Feno	Jockey-Club	Mousselina	Ylang-Ylang

Deposito em Paris: 8, Rua Vivienne, e nas principaes Casas de Perfumeria.

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

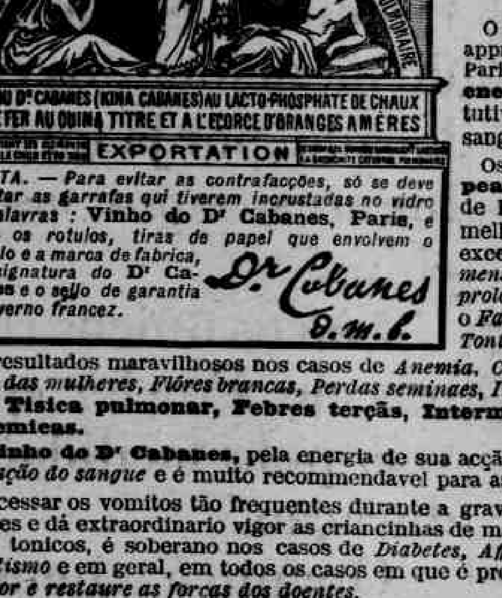
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea, sem embaraçar** o estomago, nem provocar repugnancia, **effeito que sempre produzem** todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, rue Vivienne*

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

MARCA DE FABRICA



VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS

e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro,** elemento principal do sangue, a **Quina Real,** tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT, em um **xarope** de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o **organismo e reconstituindo** os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia,** *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia,** que possue as mesmas propriedades do **XAROPE,** é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da Palma n. 11.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Costureira

Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua da Aurora n. 109.

D. Elisa Tigre Gomes

Delfino da Silva Tigre, D. Julia Tigre de Oliveira e D. Rosa Tigre Moreira Lopes, (ausente), feridos do mais doloroso e pungente golpe pelo pelo infausto passamento de sua idolatrada irmã Elisa, rogam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade que se dignem assistir a missa que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas do dia 25 deste mez.

Por esse acto de piedade christã, se confessam eternamente gratos.

Bacharel Antonio Pacifico de Lima

D. Maria Cleophas Maciel Lima, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz d'Agua Preta, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo 1º enniversario da morte de seu sempre pranteado esposo, o bacharel Antonio Pacifico de Lima, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa; confessando-se desde já o seu eterno agradecimento a todos aquelles que se dignarem comarecer.

Quitandeira

Precisa se de uma mulher idosa para vender quitanda: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se ou vende-se a casa na estrada de Luiz do Rego n. 37: a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua de Bom Jesus n. 51.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Vende-se

por modico preço um bilhar francez: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

MUTILADO

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Modista
Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

Chinello Turco
10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

Thomaz de Carvalho & C.

Sitio
Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto da capital: quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Flores
Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

Aluga-se
uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

— Precisa se de um trabalhador: no becco do Pocinho n. 31.

VENDAS
— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Jangadas
Vende-se 16 boas jangadas: a tratar com Lauriano José da Costa Lyra, rua de S. Jorge numemero 65.

Casa no Poço
Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Precisa-se
de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condições de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme as habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

Compra-se
diarios na rua do Rangel n. 67.

Para a safra
Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

8$ a barrica
de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Gado de raça tourina
Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada
O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Pechincha
Vende-se um piano forte, em perfeito estado, por preço modico: a tratar no pateo do Terço n. .. primeiro andar.

Liquidação
Para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se um cylindro americano: no pateo do Terço n. 4, padaria.

Grande liquidação
Para acabar
Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.
Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.
Ditas com flores a 400 réis o covado.
Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.
Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.
Cretone franceza para coberta a 500 réis.
Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.
Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.
Cretone a pompadour a 280 o covado.
Lã escocesa a 280 o covado.
Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.
Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.
Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.
Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.
Dita branca 1$800 uma.
Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.
Corte de casimira ingleza por 5$000 um.
Casimira ingleza por 3$000 o covado.
Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

Grande armazem de merciaria
De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9
ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, araruta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Piano baratissimo
Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se
a casa terrea com sotão á rua da Restauração n. 4, chão proprio, na freguezia do Recife: a tratar com Antonio de Pinho Borges, armazem á rua do Imperador n. 22.

FIO DA BAHIA
Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas
DE
William Chance & C.
Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)
Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42
Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonie Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

Attenção
Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Pharmacia
Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ
Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa
Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio
Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Vende-se
o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos deus oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

LISTA GERAL 81.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 210. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2	4$	218	4$	505	4$	700	4$	974	4$	1267	4$
6	—	23	—	9	—	8	—	79	200$	69	—
10	—	27	—	10	—	11	—	84	4$	73	—
13	—	32	—	13	—	19	—	88	—	74	—
14	—	33	—	16	—	21	—	89	—	76	—
17	—	37	—	20	—	22	—	98	—	87	—
18	—	50	—	26	—	24	—	1014	—	89	—
20	—	55	—	27	—	32	—	22	—	90	—
24	8$	57	—	31	—	37	—	28	—	96	—
25	4$	68	—	35	—	41	8$	29	—	99	32$
28	—	74	—	47	—	44	4$	34	—	1301	4$
35	—	82	—	49	—	50	—	41	—	3	—
40	—	83	—	52	—	66	—	44	—	5	—
41	—	85	—	59	—	71	—	56	—	6	—
54	—	91	—	60	8$	81	—	59	—	11	—
56	—	94	—	65	4$	82	—	76	—	22	—
61	—	301	—	66	—	88	—	84	—	25	—
64	—	4	—	71	—	91	—	92	—	29	—
66	—	8	—	72	—	92	—	1101	—	30	—
67	32$	15	—	74	—	95	—	3	—	37	—
71	4$	20	—	76	—	99	—	7	—	38	—
75	—	23	—	81	—	805	—	15	—	39	—
86	—	33	—	82	—	23	—	18	—	43	16$
90	—	39	—	88	—	26	—	25	—	46	4$
91	—	41	—	93	—	34	—	27	—	47	—
92	—	42	—	605	—	42	—	31	—	52	—
95	—	43	—	7	—	43	—	50	—	55	—
98	—	47	—	12	—	49	—	53	—	67	—
104	8$	53	—	13	—	50	8$	75	—	83	—
5	4$	54	—	19	—	57	4$	80	—	88	—
6	—	55	—	20	—	72	—	81	—	89	—
7	—	68	—	22	—	80	—	91	—	97	—
9	—	71	—	23	—	85	—	92	—	1401	—
12	—	83	—	32	—	86	—	97	—	3	—
13	—	85	—	37	—	96	—	98	—	6	—
14	—	90	—	41	—	900	8$	1200	—	8	—
19	—	91	—	46	—	6	4$	2	—	12	4:000$
31	—	403	—	47	—	16	—	4	—	19	4$
34	—	13	—	52	—	25	—	10	—	20	—
43	—	26	—	56	—	29	—	13	—	27	—
45	8$	39	—	57	—	30	—	19	—	29	—
52	4$	44	—	59	—	31	—	22	—	43	8$
63	—	56	—	61	—	32	—	30	—	44	4$
66	—	60	—	64	—	34	—	31	—	46	—
67	—	65	—	65	—	39	—	41	—	51	8$
72	—	79	16$	66	—	41	8$	45	—	52	4$
85	—	82	4$	70	—	45	4$	47	—	56	—
88	—	84	16$	73	—	47	—	51	—	61	—
93	—	93	4$	79	—	49	—	53	—	66	—
98	—	95	—	87	—	53	—	57	—	73	—
203	—	501	—	88	—	60	16$	58	—	74	—
4	—	3	—	89	—	62	4$	60	—	86	—
7	—	4	—			69	—	64	—	88	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1491	4$	1714	4$	1932	4$	2202	4$	2412	4$	2675	4$
97	—	22	—	40	—	9	—	19	—	80	—
1501	—	27	—	49	—	15	—	27	—	87	—
6	—	28	—	57	—	17	—	40	—	94	—
7	—	31	—	60	—	19	—	43	—	97	—
9	—	33	—	66	16$	28	—	46	—	2702	—
12	—	34	—	67	8$	32	—	49	—	9	—
17	—	35	—	71	4$	34	—	59	—	10	—
22	8$	40	—	74	—	35	16$	61	—	15	—
26	4$	41	8$	75	—	38	4$	62	—	17	100$
30	—	56	4$	76	—	39	8$	63	—	23	4$
37	—	60	8$	79	—	52	4$	67	—	25	—
40	—	65	4$	89	—	57	—	68	—	27	—
52	—	68	—	97	8$	63	16$	96	—	29	—
53	—	69	—	2009	4$	65	4$	99	—	32	—
56	—	79	—	19	—	68	—	2501	—	34	8$
60	—	94	—	29	—	69	—	3	—	37	4$
61	—	95	—	32	—	71	—	13	—	45	—
62	—	98	—	33	—	72	—	14	—	48	—
64	—	1800	8$	41	—	86	—	15	—	52	—
78	—	7	4$	61	—	88	—	18	—	53	—
81	—	8	—	63	—	99	—	21	—	54	—
94	—	10	—	65	—	2305	—	30	—	61	—
95	—	12	—	72	—	8	—	33	—	68	—
96	100$	25	—	73	—	9	—	37	—	79	—
99	4$	29	—	81	—	16	—	47	—	85	—
1601	—	31	—	92	—	17	—	48	—	86	—
2	—	34	—	98	—	18	—	49	—	87	—
4	—	36	—	2104	—	22	—	61	—	90	—
5	—	40	—	5	—	32	—	63	—	2802	—
7	—	42	—	7	—	35	—	72	—	6	—
8	—	44	—	19	—	43	—	73	—	14	—
16	—	49	—	20	—	44	—	74	—	19	16$
17	—	51	—	21	—	48	—	75	—	21	4$
19	—	55	—	24	—	51	—	80	—	23	—
34	—	59	—	27	—	52	—	93	—	28	—
47	—	67	—	29	32$	54	—	95	—	32	—
50	—	68	—	30	4$	55	—	2601	—	33	—
55	—	79	—	31	—	57	—	5	—	36	—
64	—	86	—	37	—	61	—	11	—	38	—
69	—	87	—	40	—	62	—	12	—	45	—
72	—	90	—	45	—	68	—	13	—	49	—
74	—	92	—	48	—	76	—	18	—	53	—
84	—	97	—	49	—	78	—	24	—	56	—
85	—	98	—	59	—	83	—	25	—	59	—
86	—	1904	—	64	—	85	—	33	—	61	—
93	—	14	—	75	—	90	—	34	—	67	—
95	—	16	—	82	—	94	—	39	—	81	—
97	—	19	—	86	—	95	—	53	100$	83	—
98	—	21	800$	90	—	2401	—	55	4$	88	—
1708	—	24	4$	91	—	3	—	57	—	91	—
9	—	25	—	92	—	4	—	65	—	93	—
13	8$	30	—	2200	16$	6	—	70	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2898	4$	3105	4$	3341	4$	3539	4$	3745	4$
2904	—	6	—	42	—	40	—	60	—
10	—	8	—	44	32$	46	—	65	—
18	—	14	8$	45	4$	48	—	67	—
26	—	15	8$	50	—	51	—	69	—
32	—	18	4$	52	16$	61	—	71	—
37	—	19	—	54	32$	71	—	74	—
39	—	30	—	60	4$	73	16$	79	—
44	—	33	—	61	—	78	4$	84	—
47	—	36	—	63	—	89	—	97	—
49	—	40	—	66	—	91	—	3800	—
52	—	50	—	73	8$	93	—	3	—
55	—	53	—	75	4$	95	—	16	—
56	—	58	32$	80	—	3607	—	19	8$
57	—	70	4$	87	—	10	—	25	4$
58	—	83	—	92	—	12	—	26	—
69	—	91	—	93	—	17	—	27	—
70	—	93	—	96	—	18	—	28	—
75	—	94	—	98	—	19	16$	29	—
76	—	97	32$	3404	—	21	16$	40	—
77	—	3204	4$	5	—	28	4$	41	—
84	—	5	—	13	—	29	—	42	—
86	—	6	—	14	—	33	—	43	—
89	—	8	—	23	8$	35	—	44	—
90	—	10	—	30	4$	38	—	49	—
98	—	15	—	31	—	41	—	50	—
99	—	24	—	39	—	42	—	51	—
3007	—	30	—	40	—	43	—	56	—
9	—	34	—	41	—	44	—	59	8$
14	—	35	—	46	—	46	—	62	4$
18	—	39	—	51	—	49	—	65	—
23	—	44	—	54	—	52	—	68	—
24	—	45	—	59	—	55	—	84	—
25	—	49	—	60	—	60	—	93	—
28	—	54	—	64	—	68	—	3912	—
34	—	57	—	71	—	70	—	14	—
38	—	69	—	78	—	74	—	17	—
42	—	71	—	79	—	86	—	20	—
43	—	89	—	87	—	90	—	23	—
45	—	92	—	88	—	94	—	25	—
47	—	97	—	89	—	95	—	33	—
51	—	98	—	94	—	96	—	42	—
55	—	3300	—	96	—	99	—	44	—
61	—	2	—	3500	—	3709	—	48	8$
62	8$	6	16$	4	—	10	—	53	4$
74	4$	8	4$	8	—	11	—	55	—
84	—	12	—	13	—	17	8$	59	—
85	8$	22	—	19	—	19	4$	68	—
93	4$	24	—	20	—	23	—	70	—
95	—	27	—	21	—	24	—	81	—
3100	—	30	—	24	—	37	—	85	—
3	—	34	—	25	—	39	—	95	—
4	—	36	—	26	—	40	—	99	—

LITTERATURA

Echos fluminenses

(Do *Paiz*)

MOLESTIAS DO COAAÇÃO

Os leitores imaginam talvez que estou com intenções sinistras de embrenhar-me pela sarça espinhosa da pathologia.

Ou então pensam que, qnal outro caboclo da Praia Grande, descobri alguma erva ou raiz que põe termo ás molestias cardiacas com a mesma facilidade com que uma simples fricção de benzina faz desapparecer a mais feia mancha de unto.

Se assim imaginam, se assim pensam, estão completamente enganados.

Não conheço nada, absolutamente nada de medicina.

E se tivesse tido a felicidade de descobrir alguma panacéa, já estaria rico, muito rico, graças á Deus e ao auxilio da Junta de Hygiene.

Nos tempos em que o velho Hypocrates escrevia aphorismos, todos eram obrigados a communicar aos seus semelhantes as observações acerca dos casos pathologicos que occorriam, com as indicações exactas dos medicamentos empregados, e resultados obtidos.

Pois façam de conta que estamos naquelles tempos; que a medicina, ainda em seu berço, solta apenas os primeiros vagidos, e que eu, na minha qualidade de cidadão, venho communicar aos compatriotas, os resultados de estudos bebidos no grande livro da observação e da experiencia.

Com licença, portanto, dos Srs Torres Homem, Saboia, irmãos Silvas e tantos outros, que brilham quaes astros de primeira grandesa, no firmamento medico fluminense, vou empunhar a palavra, como pittorescamente disse uma vez, no seio da representação nacional, um deputado rhetorico.

As molestias do coração têm por causa unica o meio em que vivemos.

O Rio de Janeiro já não é aquella cidade calma, tranquilla e socegada, onde se fazia o chylo á porta das boticas, e dormia-se ao toque do Aragão.

A transformação por que temos passado é tal que, se o milagre de Lazaro se operasse em um dos nossos avós, elle perguntar-nos-ia admirado:

— Onde estou? Que Babel é esta?

Os habitos da antiga vida fluminense predispunham o espirito do individuo á pachorra.

O chefe de familia acordava cedo.

Lia o jornal do dia, um jornal pequenino, innocente, em que os ministros ainda não eram chamados — ladrões — e em cujas columnas elle tinha certeza de não encontrar uma verrina contra si ou pessoa de sua familia.

Almoçava com bôa disposição de animo.

Ia para a loja, para a repartição, para o consultorio... para o ganha pão, emfim.

Ora, o ganha pão — n'aquelle tempo não era tão difficil, como o de hoje.

O commercio consistia em comprar por cinco e vender por dez. O negociante não se emmaranhava no cipoal dos mais complicados problemas de cambios, nem sentia a necessidade de armazenar no cerebro, como exige o Sr. Ramalho Ortigão, uma infinidade de connhecimentos variados para não arriscar os capitaes em más operações de praça.

O expediente das repartições publicas era insignificantissimo. Os chefes trabalhavam pouco, os empregados subalternos ajudavam os chefes.

Em summa: o consultorio do medico, a banca do advogado, o cartorio do escrivão, a officina do industrial, o *atelier* do artista eram theatros d'esse bem estar e conforto, que são a partilha do trabalho sem lutas violentas.

Ao voltar para o lar, ás 2 haras, o chefe de familia encontrava a dita reunida.

A mulher não sahia de casa. O armarinho, o gabinete do dentista, e a loja de modas ainda não tinham sido elevados á altura de instituições fluminenses.

Servia-se o jantar ás tres horas, um jantar appetitoso, feito pela negra velha, que criou as *sinhazinhas*, e sob a inspecção immediata da dona da casa.

Apoz o jantar dormia-se á sesta no sofá da sala de visitas, ou ia-se para a botica proxima repisar as proesas já muito sediças dos luzias ou dos saquaremas, que eram os partidos dominantes, ao som do «dous e az, casa faz, tres e dous cinco, ganhei a ganga quinas repimpinas e o páo da charola, *senatus populusque Romanus*, ah ossos de uma figa», e outros pilherias do jogo do gamão.

A's dez horas da noite a cidade estava deserta.

Apenas na rua algum cantor, de violão a tiracolo, despertava os echos adormecidos enviando sentidas endechas á Marilia bella, á Marcia mimosa, ou a Jonia perjura.

A vida de hoje é, por ventura, a mesma?

Vejamos:

O chefe de familia acorda tarde, porque passou a metade da noite nos jardins do theatro de Sant'Anna, do Recreio, ou a jogar o voltarete.

A mulher, que acordou um pouco mais cedo, despertada pelo chôro e travessuras das crianças, principia a recriminal-o:

— Oh homem! Você ainda dorme?

— Deixe-me, senhora.

— A que horas pretende ir para a repartição?

— Que horas são?

— Quasi nove horas!

— Oh! diabo.

Levanta-se o sujeito, e começa a vestir-se ás pressas.

A consorte continuando:

— Agora é que tem pressa. «Se não viesse sempre tão tarde para casa...

— Começamos de novo?

— Começamos, sim. Não sei o que parece um homem casado recolher-se todas as noites...

— Estive jogando em casa do conselheiro...

— O jogo é a capa das bandalheiras.

— Quem foi que tirou a minha gravata, que puz hontem aqui?

— Eu sei lá! A' mim você não me embaça.

— Onde se meteria o diabo da gravata?

— O jogo! O jogo! Você pensa que eu sou tola.

— A minha gravata!

O dialogo continua sempre *in crescendo* como a symphonia do Guilherme Tell, e termina por violenta scena de ciumes.

O chefe de familia, que já tem o sangue a ferver, abre os jornaes do dia para ler o que houve de novo.

Em todos encontra uma estirada correspondencia em que malvado anonymo autopsia-lhe a vida publica e privada, tal qual se fazia outr'ora com um Pharaó, depois de embalsamado.

Entrega-se naturalmente ás expansões do furor, que a situação exige.

E n'este estado vai para a mesa do almoço.

Ora, o almoço não é preparado pela negra velha, que o vio pequenino, que conhece-lhe um por um todos os habitos, que sabe, por exemplo, que elle detesta o louro, a pimenta, que ficaria de máo humor se encontrasse nos bifes um dente d'alho; mais sim por uma criada, pertencente ao bando dos famulos, que infelizmente possuimos hoje; gente sem lei, sem patria, sem crenças, que muda de casa com o desapego de verdadeiros beduinos.

Não póde mastigar a comida; a carne é dura, as batatas estão cruas, e encontra uma pedra logo no primeiro bocado de arroz que leva á bocca.

A mulher despede a criada.

E lá vai o chefe de familia para a repartição, brigado com a esposa, descomposto pelos jornaes, sem almoço, e talvez sem jantar!

Em caminho, não ha amigo e conhecido que não lhe pergunte:

— Que diabo de historia é aquella que vem hoje nos jornaes contra ti?!

Chega a repartição - vendendo azeite ás canadas, — e encontra o — ponto — já encerrado.

Sahe furioso, ferido na paciencia e na algibeira, com o desconto que acaba de soffrer, e dirige-se para o escriptorio de um advogado, disposto a chamar á responsabilidade o autor do artigo com que os jornaes do dia o mimosearam.

Em caminho aconselham-lhe que não faça tal, e que é melhor, ou não responder, ou pedir simplesmente ao publico, em artigo laconico, que suspenda o seu juizo até que se encontrem provas contra o vil calumniador.

Aceita o segundo alvitre.

Em seguida percorre as casas de commissões em busca de uma criada.

A mulher que, para substituir esta, passou o dia a cozinhar e a arranjar a casa, recebe-o, á tarde, com visivel máo humor.

Novas scenas desagradaveis.

No dia seguinte — idem.

Agora pergunto aos Srs. Torres Homem, Saboia, irmãos Silvas, e outros:

— Este marido e esta mulher não estão sufficientemente habilitados para uma lesão cardiaca?

Não é tudo ainda.

Outr'ora para ir ao Engenho Velho, Andarahy, ou Botafogo, era preciso encocommendar com attecedencia o bilhete de omnibus.

Esperava-se calma e pacificamente, na estação do largo do Rocio, pela partida do vehiculo.

Hoje, acostumados como estamos a ter o bond ás nossas ordens, ninguem está disposto a esperar. Queremos conducção de cinco em cinco minutos, rapida e barata. O mais insignificante incidente nas linhas ferro-carris urbanas é bastante para fazer ferver-nos logo o sangue e descompor as companhias e o governo.

Outr'ora o individuo escrevia uma carta para Vassouras, e esperava quinze ou vinte dias pela resposta.

Hoje, se o telegrapho não responde no mesmo instante, grita, pragueja, e diz logo: — isto só se vê neste paiz!!

Antigamente, a carta ou o recado de viva voz eram os unicos meios de que a gente dispunha para os casos imprevistos.

Hoje é o telephone.

Vive-se com a bocca no tubo de dia e de noite a transmittir bôas e más noticias. Quantos choques! Quantas pulsações violentas do coração no curto espaço de vinte e quatro horas!

— *Dlin, Dlin, Dlin!*

— Seu Chico?

— Quem falla?

— Sou eu.

— Eu, quem?

— O José Ribeiro.

— Ah! O que é?

— Diga á D. Aurelia Silva que o marido acaba, agora mesmo, de ter um ataque na rua Direita.

Ou então:

— Joaquininha?

— Quem falla?

— O Cazuza, teu marido.

— O que queres?

— Tiramos a sorte grande.

As loterias, por seu turno, tambem contribuem para as lesões cardiacas.

Os sonhadores das grandes fortunas sem trabalho tem hoje campo muito mais vasto que os de outr'ora. Não é mais a sorte de 20:000$ que podia dar ao individuo — a aurea mediocridade, — de que falla o poeta, mas a de *mil*, que acena-lhe com a perspectiva do luxo e dos grandes gozos.

Finalmente, estude os leitores uma por uma todas as manifestações da nossa actual actividade, e verão que o diabo é mesmo feio, como o pintam.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

XIII

(*Continuação*)

— O que vá fazer?

— Ora ainda perguntam? Vou fazer-lhe a maior desgraça que pode-lhe acontecer. Domingo, Vicentina desapparecerá, e encheremos as mãos de dinheiro.

— Muito bem! gritou Estevão.

— Vás matar essa moça? perguntou Manoel, que se enfastiava de ver tanto sangue derramado.

— Talvez sim, talvez não.

— Nada de mortes, tanto sangue derramado já me causa horror.

Enfraqueces diante da realisação dos nossos projectos? Se enfraqueces, podes retirar-te, meu amigo, a sahida é franca.

— E's muito injusto para aquelles que te auxiliam, respondeu Manoel com voz resentida.

— Pois...

— Sabes que jurei ajudar-te na vingança contra esse Vital, e jámais deixarei de cumprir o meu juramento.

— Bem, está tudo passado, — disse Adolpho apertando a mão de Manoel, o dito por não dito. Sejamos, como d'antes, amigos, e todos nós partilharemos da sorte boa ou má, que nos está reservada.

— Mas é do teu dever dizer-nos o que pretendes fazer dessa moça.

— Decide, Claudina, — dise Adolpho voltando-se para a prostituta.

Claudina rio-se, e o seu riso tinha alguma cousa de singular e sinistro.

Aquella mulher fomentava em sua imaginação um supplicio terrivel para aquelle que nascera das mesmas entranhas que ella.

— Nada mais simples, quero que ella venha a tornar-se uma mulher igual a mim; depois farão o que quizerem.

E fallando comsigo:

— Ah! desgraçado irmão, tu me pagarás; ajoelhar-te-has aos meus pés, pedir-me-has compaixão e eu serei.. serei inflexivel, escarnecerei de ti.

XIV

Pelos mesmos tempos em que Vital e Elberto estavam presos, havia apparecido na villa um rapaz chamado Miguel.

A sua ida não tinha outro fim senão um passeio á essa villa, que era uma das mais florescentes daquella epocha; porem não sabia elle que alli estava a mulher, que devia amar para sempre.

Vio Vicentina, e desde então não foi mais senhor do seu coração; aquella virgem das faces pallidas, fêl-o crear na imaginação um mundo de idéas.

Partir na incerteza, era um tormento; mas elle tinha medo de ir em pessoa perguntar áquella mulher se o amava, porque da resposta della dependia a sua vida ou morte.

Se Vicentina lhe dissesse que não o amava, era capaz de fazer uma loucura em sua presença. Assim elle, partio na incerteza. Chegando ao Recife, declarou a sua mãi o que começou a sentir desde o dia em que vio Vicentina, e pedio lhe para ella ir em pessoa á villa com elle para pedir Vicentina em casamento.

A mãi de Miguel era uma senhora de quarenta a quarenta e cinco annos; alta, secca do corpo; o seu semblante melancholico, sempre se mostra contente para seu filho, a quem amava extremamente. Viuva ha dez annos, dedicava todos os seus dias á cuidar no futuro de seu filho.

— Meu filho, — respondeu D. Januaria, as primeiras sensações amorosas, que sentem as pessoas da tua idade, parecem inextinguiveis; passados alguns dias desapparecem; queres ver se é certo o que te digo, experimenta.

— Minha mãi, é verdade, que as paixões dos jovens parecem ser phantasias; porem o que eu sinto não é phantasia não é passa-tempo, porque, nem siquer fallei uma unica vez com Vicentina, cujo nome sei, por ouvir dizer; o que eu sinto é um amor verdadeiro.

A velha rio-se e disse:

— Continua.

— Ri-se? Pois bem ouça me: se Vicentina disser-lhe que não me ama, eu suicidar-me-hei.

São essas as palavras de todas as pessoas, que têm amores passageiros.

— Pois bem, minha mãi, não vai? Eu irei só, fallarei a Vicentina e Deus sabe o que me acontecerá. Das palavras d'ella depende a minha vida ou a minha morte.

A pobre mãi não pôde deixar de sentir um certo consternamento ouvindo seu filho fallar por aquella forma e disse-lhe:

— Espera, passando algum tempo, se ainda estiveres assim, eu irei comtigo.

O mancebo calou-se, ficou resignado esperando o dia em que deviam partir procurando o sua infelicidade ou felicidade.

Quatro mezes passaram-se, no fim dos quaes o mancebo approximou-se da mãi e disse-lhe:

— Quatro mezes tem se passado e cada vez o meu amor por Vicentina é maior. Agora irá commigo, não é assim?

— Oh! meu filho! isso não é tempo bastante. Deixa passar pelo menos um anno.

— Um anno!... Para que não disseme essas palavras ha mais tempo? Eu não teria esperado quatro mezes, que têm sido para mim tão longos como seculos. Estes quatro mezes hoje, mais que nunca, marcam para mim datas de martyrios; porque eu soffri, soffri muito...

— Já não me amas, não é assim meu filho? dedicaste todo o teu amor a essa moça de quem me fallas...

— Minha mãe! Primeiro eu amo a senhora, porque foi quem me guiou no caminho tortuoso da existencia humana, por que minha mãi educou-me, com todo carinho, porque emfim foi quem preparou-me, como homem de bem, para entrar na sociedade, sem ter de que curvar a fronte; e portanto eu seria um ingrato se não a amasse mais que tudo. Se eu não a amasse minha mãi, não teria esperado tanto tempo; eu serei infeliz...

— Meu filho! — exclamou D. Januaria abraçando Miguel.

— Para mostrar-lhe que a pessoa que no mundo mais amo é a senhora, não irei; quero sacrificar o meu futuro, tudo, para...

— Meu filho — exclamou D. Januaria abraçando-o outra vez. Bem, meu filho apromta-te quando quizeres; partiremos.

— Tudo está prompto; bem sabia que a senhora não me deixaria enlouquecer.

No outro dia os dous partiram em bons cavallos e no fim de um dia e meio de viagem chegaram á villa aonde morava a Déa de Miguel.

No dia antecedente ao que a tia Joaquina devia deixar a porta aberta para dar passagem a Adolpho, D. Januaria dirigia-se para casa de D. Branca.

Ahi conversaram as duas senhoras por muito tempo em um gabinete. Quando D. Januaria appareceu estava pallida e dirigia-se para casa apressadamente.

Miguel esperava na sala.

— Meu Deus! exclamou elle levando as mãos ao coração, — não me traz boa noticia?

— Ouve me filho.

— Que resposta teve? Diga-me, quero sabel-o, por mais terrivel que seja.

— Vicentina está de casamento contratado.

Apenas D. Januaria acabara de pronunciar estas palavras, Miguel tirou uma pistola d'algibeira, apoiou-a ao ouvido e disse:

— Minha mãi, eu disse-lhe que as palavras de Vicentina decidiriam da minha...

Não concluio a phrase, tambem nenhuma detonação se ouvio; o que aconteceria, pois?

D. Januaria emquanto o filho dirigia-lhe aquellas palavras de despedida, atirou-se sobre elle e arrebatou-lhe a pistola da mão.

— Meu filho! o que ias fazer?

— Ia cumprir o meu juramento.

— Bem sabes quanto para mim, é sagrado um juramento,

Mas tambem não disseste que antes de Vicentina amavas a mim! Pois se é verdade o que me disseste, eu peço-te, que vivas por amor de mim.

— E' verdade; eu não devo morrer.

— Viverás para mim, disse a nobre mãi abraçando-o.

— Ah! meu Deus! o meu coração está despedaçado. Feliz o homem que vai desposal-a... Quem é elle?

— Um tal Vital.

— Dê-me essa pistola, minha mãi dême.

— Para que meu filho? não dissestes...

— Eu não morrerei; porém não verei ao menos ella casada, vou matar-lhe o noivo.

— Meu filho, disse D. Januaria fallando-lhe pela primeira vez com voz austera, — se queres pertencer á sociedade dos homens de bem, deves praticar bons actos; e não quereres ser um assassino.

— Minha mãi! minha mãi! exclamou o mancebo, cahindo ajoelhado aos seus pés, eu enloqueço; não sei o que digo.

Descança teu espirito e prepara-te para voltaremos para o Recife.

— Não, minha mãi, isso não; eu prometto-lhe, não suicidar-me: não matar o noivo de Vicentina, porém ficarei aqui...

— Estás doudo?

— Ah! minha mãi! não me enlouqueça deveras; eu quero ficar aqui, para seguir Vicentina por toda a parte; quero seguil-a como a sua sombra segue o seu corpo...

— Meu filho, ella casa-se breve.

— Pouco importa; eu amal-a-hei sempre com um amor tão puro, como a sua alma candida.

D. Januaria tomou a cabeça de seu filho entre as mãos, e começou a beijar-lhe as faces, como quando elle era criança, e ella sonhava para elle um porvir risonho; e que agora conhecia quanto sem amor materno a havia enganado.

XV

A casa de D. Branca está um completo silencio. Todos já dormem, excepto a tia Joaquina, que fiel a sua promessa, espera que sôe meia-noite.

Meia-noite não pode tardar. Ella já não tem paciencia para esperar. O que pode temer se todos na casa já dormem?...

Vai a porta da sala, abre-a mansamente e espera. Não esperou muito, porque um homem com o rosto occulto dirigio se para ella.

— Tia Joaquina? disse o vulto em voz muito baixa, na distancia ainda de uns dez passos.

— Ella mesma.

— Todos ahi já dormem?

— Todos; só eu velo.

— Bôa velha! eu te recompensarei. Entremos. Sabes aonde é que a velha guarda o dinheiro?

— Sei muito bem.

— Vamos primeiro lá, depois me conduzirás ao quarto das tuas amas.

O bandido acompanhava a tia Joaquina para a sala de jantar quando disse de repente:

— Tia Joaquina, não tens por ahi uma vela?

— Uma luz! Ave-Maria! podia perder-nos.

— Vamos.

Os dous socios haviam chegados a sala de jantar. D'esta passaram-se a um pequeno quarto, cuja porta estava aberta.

— Que é isso? perguntou Adolpho; aqui deixam tudo aberto até o quarto onde teem o movel com a fortuna?

— São minhas obras, respondeu a tia Joaquina triumphalmente. D. Branca bem cuidado tem em fechar tudo; mais eu tambem tive bastante cuidado de abrir esta e a porta que deu entrada, e finalmente a do quarto em que dormem as duas meninas e a criada.

— E' aqui?

— O que?

— O movel onde está o dinheiro? e Adolpho tocou com as mãos em um movel de madeira.

E' possivel que essa viuva, guarde o seu dinheiro em um movel que não offerece resistencia? e acendendo um phosphoro continuou:

— Tia Joaquina segura aqui, para ver o buraco da fechadura. Tirou da cinta uma faca de ponta aguda, introduzio-a no buraco da fechadura, e, fazendo um movimento brusco, abrio a gaveta.

« Toma outro phosphoro, tia Joaquina: quero apossar-me de todo o dinheiro que houver aqui.

« Mizeria, resmungou o bandido, não vejo mais que umas notas de papel-moeda. Não guardará o dinheiro em outra parte?

— Não, tenho certeza de que tudo que possue em dinheiro guarda na gaveta d'este movel.

— Não ha outra gaveta?

— Não, póde ver, só ha esta, que acaba de abrir.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 244)

CAPITULO IV

As sorprezas do coronel d'Hervey

— Não se demoram lá muito tempo. Passarão alguns dias comsigo, o tempo sufficiente para visitarem a cidade, os arredores...

— Ah! bem, mostro-lhes a cathedral, os quarteis, o Brogie, e levo-as um dia a Baden-Baden.

— Exactamente.

Estava contente o coronel com os prazeres tranquillos que ia dar á sua familia.

O doutor continuou:

— Essas senhoras passam alguns dias comsigo, depois pela Suissa, pela alta Italia, uma viagem admiravel, não para Nice, evitando a passagem pelos Alpes n'esta estação.

— Palavra, que o senhor dava um bom guia.

— Parece-lhe bem, coronel?

— Mas é perfeito! Combine tudo isso com minha mulher: manda-se prevenir sua irmã. Eu estou prompto. Mas olhe, mas nada de demoras, porque vim sem uma licença regular.

Amanhã fixaremos a hora da partida.

— Mas agora me lembro, ella precisa ser tratada, e se deixar o seu medico?

Olivier esperava a observação, sorrio dizendo:

— Meu caro coronel, se aconselhei Nice á nossa doente, foi porque dentro de quinze dias devo para lá partir, e se lhe peço que a leve por uns dez dias para Strasburgo é porque me acharei em Nice á sua chegada, e em Strasburgo a recommendarei durante a sua curta estada a um dos meus amigos professor da faculdade de medicina n'aquella cidade.

— Ah! o senhor pensa em tudo... Vamos, doutor, um copo mais. Vernet, vai dizer ao João, que nos vá buscar á dispensa uma garrafa de Chambertin, de 1811, um nectar doutor, tem vinte annos de garrafa. Aquelle idiota vai dizer que o vinho vai-se estragar e que não deve haver pressa em bebel-o. Vamos julgal-o, bebendo ao restabelecimento da minha pobre Adelia.

O hussard sahio a correr e voltou quasi immediatamente, precedendo a João, que não lhe quiz confiar a veneravel garrafa. João trazia-a como uma reliquia; Vernet, só por olhar para a garrafa, passava a lingua pelos beiços e engulia em secco. Com certeza o seu pensamento era:

— Se me deixassem um copo no fundo da garrafa!

O coronel seguio attentamente com o olhar todos os movimentos de João que desarrolhava a velha garrafa. Concluida a operação elle mesmo pegou no vaso de crystal para o encher, o que fez con uma religião que denotava um grande amador. Tendo enchido os copos, pegou no seu, acariciou-o entre as mãos, aquecendo-o com o calor do seu corpo para desprender-lhe o aroma, depois levantando um pouco fechou um olho para mirar o seu rubim diaphano, e em seguida, sacudindo-o ligeigeiramente levou-o ao nariz e aspirou ruidosamente o perfume amado: depois disso molhou ligeiramente, os beiços, e, com a cabeça inclinada para traz, o olhar vago, saboreou lentamente o famoso vinho.

Oh! como o coronel se sentia feliz, e com que alegria disse a João:

— Estupido! está esplendido, melhor ainda do que o do anno passado. Que tal, doutor? que bello remedio para os seus doentes.

— Para aquelles que soffrem de saúde de mais. Agora, coronel, faz-se tarde e precisa ir repousar, eu vou ver a minha doente.

— Muito bem, doutor. Vernet vai acompanhal-o e depois trazer-me noticias.

— Pois sim.

Alguns minutos depois o doutor estava á cabeceira de Adelia.

Mme. d'Hervey repousava profundamente.

O doutor examinou-a durante alguns minutos; a sua respiração era branda. Pegando-lhe devagar na mão, que cahia para fóra do leito, tomou-lhe o pulso e achou-o regular; a physionomia estava tranquilla durante o somno, um sonho feliz fazia tudo esquecer por algumas horas. Isso valia mais do que todos os remedios do mundo.

O doutor informou-se da criada sobre o que se tinha passado durante a sua ausencia, e, tranquillo a respeito do estado da sua doente, puchou uma poltrona para junto do fogão, e, estendendo-se n'ella, collocou os pés sobre as grelhas preparando-se para, por seu turno, indemnisar-se do seu laborioso dia; disse a criada que podia tambem ir deitar-se, mas no canapé do toucador, para estar perto se fosse preciso.

Receiava o doutor uma crise? não; estava tranquillo a respeito do estado da sua situação e das idéas da sua doente, mas como logo pela manhã os magistrados podiam voltar, e, não attendendo ao coronel, proceder immediatamente ao interrogatorio da victima, preferia não se affastar, para que, logo que Adelia despertasse, lhe podesse contar o que Antony lhe tinha confiado.

Tranquillo a respeito da sorte d'aquelles por quem se interessava, Olivier Delaunay adormeceu como um justo.

Era quasi dia quando acordou sobresaltado, julgando ouvir o seu nome. Não se tinha enganado. Depois de ter chamado duas vezes o Sr. Delaunay, Adelia chamava em voz baixa para não acordar a criada:

— Doutor!

Este levantou-se immediatamente e correu para junto da enferma, perguntando lhe, inquieto:

— Que tem, minha senhora? que tem?

Nada, não se assuste, doutor, estou muito bem, mal sinto o ferimento.

O doutor tomou-lhe o pulso, interrogou-a sobre o seu estado, e depois de ter fechado as portas por dentro, voltou tranquillo a sentar-se á cabeceira da cama. Adelia disse então:

— Então, doutor, vio-o?

— Vi-o, sim, minha senhora, mas não falle, escute-me, e, primeiro que tudo, saiba isto: o dever da minha profissão é guardar os segredos que ella me faz conhecer, mas não ha necessidade disso. Sou seu amigo, seu irmão, um confessor, que não pergunta para saber, mas para que o que a senhora lhe disser lhe sirva para a salvar.

— Bem sei, Sr. Delaunay, o senhor é um dos amigos da minha familia, e vejo que n'esta emergencia me tem considerado como uma irmã. Oh! juro-lhe, não sou culpada, lutei, re... não, não quero accusal-o porque o amava... Mas fui victima e agora, mais do que elle estou perdida...

Cale-se, cale-se, minha senhora. Ouça-me, devo ter uma nova entrevista com Antony, entrevista durante a qual fallarei de tudo, diversamente da que fiz a principio. Fingi acreditar no que elle me dizia.

— Mentio-lhe.

— Não, minha senhora, eu só fui perguntar-lhe o que ia elle responder aos juizes, afim de a senhora podesse reforçar com o seu depoimento o que elle dissesse. O honrado rapaz sacrificava-se para a salvar.

— Para que, disse Adelia com tristeza, pois que agora já não posso occultar a minha falta?

— Mme. d'Hervey, repito-lhe o que lhe disse: hei de salval-a.

— E o coronel, e a vida deshonrada... Não! não! doutor.

— Ainda uma vez, minha senhora, peço-lhe que não perca a esperança.

— As suas consolações são de um amigo... Mas quem me conhece, quem me estima, devia preferir ver-me morta.

— Mas se eu prometti auxilial-a, se julgasse necessario... Deixe-me fazer o que entender.

Depois, sorrindo, accrescentou:

— Matar as creaturas é o nosso officio.

Entregue aos seus sombrios pensamentos, Mme. d'Hervey lançou sobre elle um olhar ardente e perguntou:

— Mas não tem em mente odiosos manejos, salvar-me por um novo crime?

— Oh! Mme. d'Hervey! Em virtude do seu estado, desculpo-lhe semelhante lembrança a meu respeito... mas é horrivel!

— Desculpe-me, doutor. Ah! sou tão desgraçada!...

E rompendo em pranto, sem que elle a pudesse consolar:

— Sou muito miseravel! Um homem honrado que me deu o seu nome, que me confiou a sua honra! Fazer-me uma mulher indigna e ser mãi! Oh! é horrivel! e tenho luctado tanto! Por que não me matou elle, meu Deus!

— Tenha coragem, minha senhora. Vamos enxugar as lagrimas, não chore mais, ouça-me... e verá que se tem ainda alguns dissabores a passar, o futuro é menos carregado do que o vê.

Adelia pareceu fazer um esforço; depois, enxugando os olhos, passando a mão pela testa, arranjando melhor os cabellos, a mulher é sempre mulher, disse mudando do tom:

— E o que lhe disse Antony, doutor?

— O que a senhora devia responder.

E nos seus mais minuciosos detalhes o doutor contou a entrevista a que assistimos, não omittindo nada, frizando os pontos que ella julgava util tornar mais claros em presença dos magistrados.

— Ah! que honrado rapaz, como elle se sacrifica, mas para que agora? Porque não me matou?

— Não repita isso, minha senhora! Se o desgraçado a tivesse matado, teria de pagar esse crime no cadafalso.

Oh! meu Deus, disse Adelia, estremecendo.

— Se elle estivesse livre, a unica cousa que a senhora podia fazer era fugir com elle, levando sua filha, indo para longe da França, viver juntos, com um outro nome, e educar seus filhos.

— Que está dizendo? disse immediatamente Adelia, olhando para o doutor. E' esse o futuro de que me fallava?

— Para que o pudessemos realisar, era preciso que Antony estivesse livre.

— O que me quer então dizer?

— Quero dizer que é preciso pensar em livrar Antony.

Adelia tornou-se pensativa, reflectia. O doutor procurava ler-lhe no rosto o que ella pensava, queria julgal-a inteiramente antes de fallar-lhe do que havia combinado com o coronel d'Hervey. De repente, como tomando uma decisão, Adelia levantou a cabeça, e, corada, com a voz nervosa, disse:

— Doutor, eis a verdade. Eu fugia de Antony, amava-o, tinha medo d'elle, medo do seu amor, porque tinha medo de não poder resistir-lhe. Por conselho de minha irmã, parti para ir reunir-me a meu marido em Strasburgo. Antony, sabendo da minha partida, seguiu-me, alcançou-me no pouso de Ettenheim, a duas leguas de Strasburgo, á noute.

« Chegando antes de mim (elle disse-me tudo depois) tomou os unicos quartos disponiveis do hotel, alugou e comprou cavallos e carruagens. Quando cheguei não pude continuar a minha viagem, tive de esperar até o dia seguinte pela manhã a volta dos cavallos. Estava tranquilla e Antony longe de meu pensamento.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.